CHEGADA TRIUNFAL DOS CAMPEÕES DAS 3 AMERICAS

Impressionante espetáculo de vibração e entusiasmo, a recepção dos craques brasileiros — Delirantemente aclamados pelo povo nas ruas da cidade (Texto na p. 4 e seção de esporte)



UM ASPECTO DA GIGANTESCA RECEPÇÃO: No carro, rodeado pelo povo, em frente à Câmara Municipal, que também participou das manifestações populares, vemos o goleiro Castilho, acompanhado por Ademir e Arati.



A Copa do Pan-Americano ganha pelos campeões invictos

RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 75 * * * N.º 96

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa



VIOLENTOU A CRIANÇA DE 6 ANOS

Crime hediondo de um tarado

(TEXTO NA PAGINA 7)

DEVE A ORDEM DOS ADVOGADOS APONTAR O ASSASSINO DO BANCÁRIO

UM SENADOR NA FAZENDA DA GRAMA — REPERCUTE A NOSSA REPORTAGEM NO SENADO — A POLÍCIA NÃO TEM CORAGEM DE DIZER A VERDADE

(TEXTO NA PAGINA 8)



O Delegado Pedro Paulo de Lemos falando ao jornalista

A POLÍCIA EXERCIDA COMO DEVIA SER

O DELEGADO PEDRO PAULO DE LEMOS COLOCOU-SE A FAVOR DA MAGISTRATURA

Reportagem de HUGO BOUCAULT

(TEXTO NA PAGINA 10)

Vem ou não vem o aumento do funcionalismo?

EXPECTATIVA QUE JÁ SE TORNA EM DECEPÇÃO — LAFER NÃO TEM O DIREITO DE SACRIFICAR OS SERVIDORES DA NAÇÃO

(TEXTO NA PAGINA 2)

GETÚLIO HOMENAGEARÁ OS CAMPEÕES NO 1º de MAIO

As festas do 1.º de Maio que se realizarão com a presença do Presidente Getúlio Vargas no Estádio do Vasco da Gama, contam neste ano com uma colaboração inédita o que em muito contribuirá para o seu brilhantismo: a presença dos campeões pan-americanos.

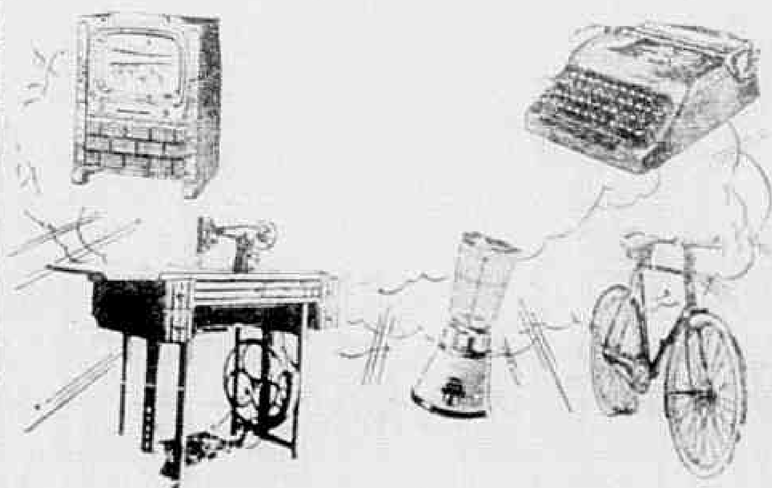
Após o habitual discurso, o Presidente da República fará entrega ao Presidente da CBD de uma placa comemorativa do feito desportivo e a cada um dos jogadores, dará o prêmio oficial que consta de um artístico diploma e de uma medalha de ouro, especialmente cunhada.

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA !

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

CÂMARA FEDERAL

Crédito para o Magistério Militar — Adiado o comparecimento de Láfer — O debate do divórcio


Vasconcelos Costa

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Câmara, foi lida, no Expediente, Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração do Congresso projeto de lei dispondo sôbre abertura de crédito para pagamento de honorários, relativos ao exercicio de 1943, a membros civis do Magistério Militar.

APELO DOS PECUARISTAS DA PARAIBA

A recente Mensagem do Executivo ao Congresso Nacional, encaminhando projeto de lei dispondo sôbre nova forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores levou à tribuna o Sr. Ernani Sátiro, que transmitiu um apelo dos pecuaristas da Paraiba no sentido de que se acelere a votação dessa proposição, que consideram de relevante importância para a classe.

A seguir, falou o Sr. Antônio Feliciano, que leu recente moção aprovada pela Câmara Municipal da cidade paulista de Araraquara, sôbre a reforma da Lei Brigido Tinôco, relativa aos ferroviários, tendo igualmente pedido melhoria para os servidores aposentados do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Falaram ainda, no periodo das «breves comunicações», os seguintes deputados: Arai Moreira, que solicitou a desobstrução dum córrego no distrito fluminense de Bemposta; Coutinho Cavalcanti, para fazer uma sugestão no sentido de que a Câmara se associe às comemorações do centenário de nascimento do poeta Alvares de Azevedo; Vasconcelos Costa, do P. S. P. de Minas Gerais, que comentou os recentes acontecimentos desenrolados em Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro, assunto que posteriormente também levou à tribuna o Sr. Mário Palmério, do P. T. B. do mesmo Estado; Mendonça Júnior, solicitando melhoria para os ferroviários da Great Western; André Araújo, para solicitar seja estendido ao Amazônas o Plano de Assistência do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI); Saulo Ramos, para lêr manifesto que recebera do Paraná favorável à exploração estatal do petróleo;

ORADORES DO «GRANDE EXPEDIENTE»

No chamado «grande expediente», falaram os Srs. Armando do Falcão e Tarço Dutra, o primeiro para manifestar-se contrário à idéia da reforma constitucional e o segundo para congratular-se com a decisão do Supremo Tribunal Eleitoral que vem de cassar o mandato dos prefeito e sub-prefeito do município de Iraí, no Rio Grande do Sul, tendo êste orador sido bastante aparteado pelos representantes petebistas dêsse Estado.

DISCURSO DO «PEQUENO EXPEDIENTE»

Flores da Cunha

Discursaram, no «pequeno expediente», os representantes: José Matos, para declarar que são improcedentes as noticias de que o Banco do Maranhão estava em concordata; Plinio Coelho, que fez criticas à administração do Banco de Crédito da Amazônia; Flores da Cunha, para referir-se à situação precária em que se encontram os produtores de lã do Rio Grande do Sul, apelando para a intervenção dos Srs. Presidente

(CONCLUI NA PAG. 8)

Juscelino convida a UDN

Oferecida uma Secretaria ao Deputado Rondon Pacheco


Juscelino Kubitschek

«O Governador Juscelino Kubitschek está tentando amaciar a oposição» — declarou-nos ontem na Câmara o deputado Vasconcelos Costa.

O fato é que o Sr. Kubitschek conforme nos informou o Sr. Alberto Deodato, ofereceu uma Secretaria de Estado ao deputado udenista Rondon Pacheco.

O Sr. Rondon respondeu-lhe que qualquer convite deveria ser feito, não pessoalmente, mas por intermedio de seu Partido.

A Governador não teve dúvidas: dirigiu-se à seção mineira da UDN, que recebeu a proposta e dirigiu, a propósito uma consulta aos diretórios municipais da agremiação.

«O que os diretórios resolverem — declarou-nos o deputado Alberto Deodato — será feito».

Ninguém estranhe, pois, se em breve a brava oposição mineira cair nos braços do governador folgazão...

SERÁ SUSPENSA A SESSÃO DA CÂMARA

Ao que estamos informados, será suspensa a sessão da Câmara na próxima segunda-feira, em sinal de pesar pelo falecimento do ex-deputado e constituinte de 1934, Sr. Gustavo de Brito.

Segundo consta, porém, o Sr. Gustavo Capanema tenciona requerer a convocação de uma sessão especial para a noite.

CÂMARA MUNICIPAL

Os representantes do povo carioca homenagearam o futebol brasileiro — Ainda o caso das alunas excedentes


Mourão Filho

Os trabalhos, ontem, no Legislativo carioca, foram suspensos às 16 horas, a fim de que se prestasse uma homenagem ao selecionado brasileiro de futebol, que acaba de conquistar, em Santiago do Chile, o titulo de I Campeão Pan-Americano. Recebidos no Galeão, os nossos «cracks», após calorosa recepção organizada pelo Ministério da Educação, dirigiram-se, num longo cortejo de automóveis e sob os aplausos de uma grande massa popular, até a Câmara Municipal. Designada uma comissão para receber o selecionado brasileiro de futebol, os edis homenagearam, de maneira brilhante, os nossos atletas, ocasião em que discursaram, entre outros, o Presidente Mourão Filho, o jornalista José Lins do Rego, além dos vereadores José Junqueira e Osmar de Rezende. O titulo de Campeão Pan-Americano, como foi dito constituiu uma das maiores glorias para nossa associação, principalmente porque, dada a maneira iniludivel de sua conquista, veiu colocar-nos entre os paises mais adiantados na prática do futebol, mercê também da retumbante vitória obtida frente aos uruguaios, atuais campeões do mundo.

Paes Leme

Na Ordem do Dia, prosseguiu a discussão do projeto Soares Sampaio. A proposição do edil trabalhista, que se encontra há vários dias, na pauta dos trabalhos, dispõe sôbre a criação de um anexo junto ao Instituto de Educação. Numerosos oradores trataram do assunto, tendo o edil udenista revelado que a falta de vagas nas nossas escolas é um problema normal. E citou o caso da Faculdade Nacional de Direito, onde centenas de candidatos ao Exame Vestibular, depois de aprovados com nota seis, deixaram de ser matriculados, não obstante a nota de aprovação ser apenas cinco.

Houve mais o seguinte: homenagem ao poeta Alvares de Azevedo, em virtude do centenário de seu falecimento. Falou, na ocasião, o socialista Magalhães Junior, pleiteando a reposição do nome de Pedro Ivo na atual Avenida Pedro II; o trabalhista Edgard de Carvalho formulou voto de congratulações pelo aparecimento da revista «Manchette», dirigida pelo escritor Henrique Pongetti; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima se congratulou com o Ministério da Educação por ter sancionado lei criando uma secção do Pedro II, no sertão carioca; e o populista Afonso Segreto Sobrinho protestou contra âto do Diretor do Departamento de Saúde e Assistência mandando publicar no «Jornal do Comércio», uma carta aberta contra um vereador.

SENADO

Tomou posse o Sr. Assis Chateaubriand — Kerginaldo Cavalcanti pede brevidade para o aumento dos funcionários


Assis Chateaubriand

O Sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, eleito senador por uma coligação no Estado da Paraiba, tomou posse de sua cadeira, na sessão de ontem. O novo parlamentar que passou a integrar a bancada do P. S. D., foi introduzido na sala das sessões por uma comitiva composta pelos Srs. Ruy Carneiro (P. S. D., Paraiba), Ferreira de Souza (U. D. N., R. G. N.) e Euclides Vieira (P. S. P., São Paulo).

PRIMEIRO DISCURSO

Logo após ao juramento, o Sr. Chateaubriand foi à tribuna para fazer a sua primeira oração na Câmara Alta. Inicialmente, comunicou à Mesa que se ausentaria do país por uma semana, em viagem à Europa. Falou, em seguida, da satisfação e honra de vir para o Senado Federal, tendo emitido considerações sôbre o regime democrático.

O Sr. Assis Chateaubriand colocou a sua rede de jornais e rádios à disposição do Poder Legislativo, para maior conhecimento do trabalho que êste Poder faz em pról do engrandecimento do Brasil. Terminou sua oração declarando que os «Associados» ficariam a serviço do Legislativo Federal, das Assembléias Estaduais e das Assembléias Municipais, sem distinção de partidos.

DESMENTIDO


Domingos Velasco

Segundo a tribuna o Sr. Domingos Velasco que refutou os comentários de matutinos desta cidade, [illegible] seu último discurso sôbre a violência [illegible] estão sofrendo os correligionários do general Estillac Leal. Os [illegible] oficiaristas afirmavam que os oficiais presos foram por estarem envolvidos em atividades subversivas.

(Conclui na pag. 4)

DEFESA DA CRIANÇA

Ivete Vargas

A deputada Ivete Vargas apresentou ontem à Câmara um interessante projeto que dispõe sôbre a denominação das instituições de Assistência Social.

Determina a proposição, em seu artigo 1.º, que «as instituições de assistência social, particulares ou oficiais, destinadas a recolher a infância desamparada, não poderão denominar-se asilo ou orfanatos, permitindo-se os termos «lar», «escola» e outros semelhantes.

O alcance psicológico da medida constitui o primeiro passo para a humanização e ajustamento do sistema educacional das entidades que devem cuidar das crianças abandonadas, cuja formação social não pode ficar vinculada e deformada por um complexo humilhante como o que sugerem os termos repelidos pela deputada paulista.

«Tais expressões — diz ela em sua breve justificação — trazem desde logo a idéia de falta de afeto doméstico» e de sentimento familiar».

HONROSA DISTINÇÃO

O Dr. Emanuel Dias, [illegible] integra os quadros do Instituto Oswaldo Cruz e conhecido [illegible] trabalhos a respeito da "Doença de Chagas", acaba de [illegible] honroso convite para [illegible] debates relativos a [illegible] 1.º Congresso de [illegible] Bureau Internacional [illegible] promove em Havana [illegible] setembro dêste ano.

O referido congresso, [illegible] comparecerão delegações de todos os países americanos, faz parte do programa comemorativo do cinquentenário da fundação daquele Bureau.

POLITICA DO MARANHÃO


José Matos

O deputado José Matos, da bancada maranhense, ocupou ontem a tribuna da Câmara para tratar da penosa conjuntura econômica de seu Estado.

Salientou o Sr. José Matos que a economia maranhense, abandonada à própria sorte pelos poderes federais, desassistida completamente pelo Ministro da Fazenda, sofreu ainda um grave congestionamento neste último ano. O flagelo da sêca que tangeu de suas terras magotes de nordestinos, deslocou para o Maranhão um grande afluxo de imigrantes. O fenômeno, evidentemente, trouxe ao Estado um desequilíbrio desesperado entre a produção e o consumo.

As considerações do Sr. José Matos merecem registro especial sobretudo porque revelam mais um aspecto do calamitoso problema das sêcas.

Bom dia

DR. ADROALDO MESQUITA

Quem poderia acreditar, quando o via, piedoso, contrito e humilhado, fita de Mariano ao pescoço, ajoelhado em tôdas as novenas em que se empenham os fiéis desta Metrópole, que o senhor estava lançando as bases de um "tubaronato" de terras, de parceria com o sibarita e "infiel" Guilherme da Silveira, co-

(CONCLUI NA PAGINA 4)

VEM OU NÃO VEM O AUMENTO DO FUNCIONALISMO?

O funcionalismo público, cada dia que passa, aguarda em ansiosa expectativa, a solução do problema do aumento. Até, agora, nada de positivo. E não se sabe quando o problema será resolvido.

O aumento, segundo dizem, encalhou no Ministério da Fazenda. Está com o Sr. Láfer, o Ministro sabotador, a decisão do aumento. Será que o titular da Fazenda tem poderes ditatoriais para sacrificar milhares de funcionários públicos, nesta época em que os servidores da Nação lutam com as maiores dificuldades da vida, em consequência da carestia?

O funcionalismo público não poderá ficar na situação em que se acha. E' desumano deixá-lo, nas condições em que êle vive presentemente.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os Srs. brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica, e Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação; e, em audiência, o Coronel Juraci Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce; o Sr. Raul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal; os Srs. João Borges Filho e Manuel Pereira de Araujo Freitas, respectivamente, presidente e diretor do Jockey Clube Brasileiro; o Sr. Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular.

O Presidente da República recebeu, ainda, em visita, na tarde de ontem, membros do Conselho Nacional do S. E. S. I., tendo à frente o Sr. Armando de Arruda Pereira, presidente da entidade.

Reforma da Constituição

A proposito do discurso ontem pronunciado na Câmara pelo deputado Armando Falcão contra a reforma constitucional, tres itens devem ser, desde logo assinalados:

1º) — O Presidente da República até hoje não pleiteou esta reforma;

2º) — Nenhum dos partidos da maioria advoga oficialmente a medida;

3º) — O ponto de vista do Sr. Armando Falcão, que é o mesmo de alguns dos mais conspicuos homens do situacionismo, é o mais sadio e mais correto diante da realidade brasileira.

Repelimos a deselegância dos que atribuem ao Govêrnador Amaral Peixoto intuitos inconfessaveis ao levantar a bandeira revisionista. Ele mesmo, de resto, sustenta esta bandeira em carater pessoal, e não como presidente do PSD.

O que queremos salientar aqui é a oportunidade daquele que nos pareceu o principal argumento no discurso do deputado cearense.

«A ânsia reformista — declara êle — surgiu inopinada, quase sem ninguem esperar. Na última campanha eleitoral — oportunidade adequada ao lançamento de idéias dessa especie — não figurou nas plataformas dos candidatos. Tampouco nos comicios e nas convenções apareceu como lema de conduta futuras. Investidos d mandato popular, eis que alguns dos eleitos em 1950 de subito se fizeram reformistas, sem saber se estão interpretando a vontade do povo, que não votou pensando nisto».

(Conclui na página 7)

EM BENEFICIO DO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Sob o patrocinio da Sr. Darcí Sarmanho Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se, anteontem, no Golden Room do Copacabana Palace, uma noite de gala, cujos resultados financeiros reverterão em benefício do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), instituição que coopera com os trabalhos assistenciais da L. B. A. Entre outras atrações, constou do programa dessa festa de benemerência um desfile de modernos e luxuosos modelos, exibidos por damas de destaque de nossa sociedade. Revestindo-se do maior êxito, a noite de gala promovida pela primeira dama do país, com finalidade filantrópica, reuniu as figuras mais expressivas dos circulos administrativos, culturais, politicos, diplomáticos e sociais da Capital da República.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Em declinio

VENTOS — De Sul a Este, frescos e moderados

Máxima — 22,4

Minima — 16,4



R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSE BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

Orientação uniforme no financiamento à produção

Terminou ontem a reunião dos diretores de Bancos

Terminou, ontem, a reunião entre os representantes dos bancos e o Ministerio da Fazenda, destinada a traçar uma orientação uniforme no financiamento à produção nacional.

No final da reunião, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, saudou todos os bancos que operam no pais tendo respondido o sr. Renato Costa, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. Paula Soares, presidente do Banco do Paraná, saudou o ministro da Fazenda, pedindo que fôsse aprovado um voto de apoio de todo o sistema bancario do país à politica financeira que o sr. Horacio Lafer executa em nome do presidene da República.

Encerrando a reunião, o titular da Fazenda esclareceu que um dos objetivos principais da reunião, plenamente obtido, fôra o estabelecimento de um contáto mais intimo entre o sistema da Fazenda, a Superintendencia da Moeda e do Credito e o Ministerio da Fazenda, para que se firmasse, mediante essa troca de vistas, a orientação da politica financeira do govêrno.

Diversas recomendações foram assinadas ontem na reunião dos banqueiros.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O Presidente da República designou terça-feira, dia 29 do corrente, às 15,30 horas, no Palácio do Catete, para a entrega de credenciais do Sr. Ivan Vejvoda, Embaixador da República Popular Federativa da Iugoslávia.

O MINISTRO DA MARINHA FALA SÔBRE O PETRÓLEO

O Ministro da Marinha concedeu, ontem, palpitante entrevista à imprensa, abordando o importante problema do petróleo.

O Almirante Guilhobel ressaltou que encarava o problema com maior ansiedade, em face da tensão internacional e a crescente necessidade de combustíveis líquidos com que defronta a nossa Marinha de Guerra, principalmente, agora, em sua atual fase de expansão.

Aos funcionários civis as mesma vantagens dos militares

Importante projeto do Sr. Heitor Beltrão


Heitor Beltrão

O deputado Heitor Beltrão apresentou ontem um importante projeto à Câmara Federal, estendendo ao funcionalismo público civil as mesmas vantagens concedidas aos militares, inclusive na inatividade, pela Lei n.º 288, que beneficiou os antigos combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O artigo 1.º do projeto do Sr. Heitor Beltrão, que consubstancia a medida proposta, diz o seguinte:

«Art. 1.º — As vantagens de que trata a Lei n.º 288, de 8 de Junho de 1948, alterada pelas de ns. 608, de 10 de janeiro de 1949 e 616, de 2 de fevereiro de 1949, serão concedidas a todos os militares e civis, independentemente de categoria, e sem atender aos limites de seus quadros e carreiras, mesmo em se tratando de cargos isolados, sem prejuizo ainda de quaisquer outras vantagens que porventura, lhes deverão caber na inatividade, por fôrça de textos legais».

A proposição do deputado carioca, que recolheu várias outras assinaturas, foi recebida com a maior simpatia no Palácio Tiradentes.

DEPUTADO CHILENO VISITA A CÂMARA

Esteve ontem em visita de cortezia ao Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, o Sr. Deputado Alfonso Campos, representante daquela Casa do Parlamento da República do Chile. O ilustre parlamentar fez-se acompanhar dos Srs. Embaixador chileno junto ao nosso país, Sr. Osvaldo Vial e do Sr. embaixador Edmundo da Luz Pinto como representante do Ministério das Relações Exteriores.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

A SUCESSÃO

E' a sucessão um assunto que o elementar bom-senso manda que seja posto à margem. No entanto, por incrível que se afigure ao observador desapaixonado, vem êsse tema, como se estivéssemos às vésperas do pleito presidencial, dominando as ações políticas no país.

Não falta quem, pela linguagem, pela atitude, pelas alusões, só tenha em mira o Catete. O sonho acalentado com a esdrúxula antecedência de agora só perturbações traz às altas esferas da administração que não podem deixar de sofrer diretamente a influência dos fatos políticos.

Eis um fator que gera a desordem, a desconfiança, a dúvida, o desapêgo ao trabalho, o oportunismo, o imediatismo cúpido e receoso do dia de amanhã, a indisciplina mais ou menos generalizada, inclusive no plano moral, aspecto êste último de caráter universal. Vivemos como se o mundo estivesse prestes a acabar; como se fôsse acabar o Catete. Digamos melhor: assim vive a nossa casta de políticos na maioria, que o povo brasileiro verdadeiramente se encontra alheio a tôdas essas questões ou questiúnculas.

Não vamos aqui perquirir as causas do fenômeno. Tampouco é nosso propósito arguir de ilegítimo o desejo de quem quer que seja com relação à Presidência da República. Assinalemos apenas que a matéria, tão prematuramente trazida ao debate, tão vivificada por interêsses de pessoas e de grupos, constitui um dos maiores entraves com que se defronta êste novo Govêrno do Presidente Getúlio, ainda pràticamente em começo.

Nunca foi tão lícito a um povo esperar tanto de um homem de Estado como ocorre conosco quanto ao atual Chefe da Nação. O passado de administrador revolucionário do Presidente, suas notáveis realizações no campo da política social e no terreno da emancipação econômica de nossa Pátria, representam a garantia de que êle fará um Govêrno ainda mais fecundo, trazendo-nos tranquilidade social e vida digna para as nossas hoje sacrificadíssimas populações. Mas o primeiro magistrado, vê-se que se encontra tolhido, não pela política, mas pela infrene politicação alimentada inoportunamente em torno à sucessão presidencial.

Esquecem os que se intitulam, e com exclusividade, "hélás", os defensores do regime democrático e pois da Constituição vigente, que tanto mais atuam êles mesmos pela reforma da Carta Magna quanto mais agitem a bandeira sucessionista. E' um fato curioso, que a observação entretanto vem confirmando: não sabemos por meio de quais elos ou ocultas correlações, tôdas as vêzes que se incendeia o debate e a atividade em torno da sucessão do atual Presidente da República, alteia-se paralelamente o fogo revisionista com que uns querem queimar a Constituição de 18 de setembro de 1946, quando mal principiamos a aplicá-la.

A responsabilidade disto òbviamente não incumbe ao Presidente da República. Seu único empenho, manifesto e demonstrado, é administrar, resolver os problemas básicos do país, nesta fase de aguda, crescente, perigosa crise, que atravessamos. Com êsse objetivo, o Chefe do Govêrno convida a UDN a colaborar, esquecidos ressentimentos, porque a contingência obriga que sejam apenas lembrados os interêsses da Pátria e do Povo.

Mas a UDN responde, pelo visto, com o seu "leit-motif" incessante e temporão: a vindoura campanha à sucessão presidencial.

Pra seu govêrno

NAMÔRO

(Charge de Carlos Estill)



— Pode vir para os meus braços, o Padilha está de férias...

Para Gioconda sorrir...

DUTRA DO MINISTRO WALDEMAR MARQUES



Todos vocês, meninos, já conhecem a agilidade intelectual do bom do Ministro Waldemar Marques, presidente do Senac. Embora alguns espíritos teimosos ou amargos procurem sempre inculcar que se êle fosse tão ágil de cabeça quanto o é, com o corpo, de rapapés para os poderosos do dia, jamais teria enriquecido. Malignidade de despeitado, sem dúvida.

Mas o fato de ser o Ministro Waldemar um homem rico ou tambem um rico homem (segundo uma fadista portuguesa que aqui esteve há anos) em nada nos interessa. O dinheiro é dele e que lhe faça bom proveito. Não cuido das cousas materiais. Já me bastam as outras. Quais elas? As eternas.

Quanto ao Waldemar Marques, hoje desejo contar mais um episódio deveras curioso. Foi-me narrado o fato pelo Ministro Astolfo Serra, do Tribunal do Trabalho, que tambem me disse não compreender por que o presidente do Senac não tolera o dr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial nem seus ecumpinchas (sic). Referencia esta o que achei algo desairosa ao r... presidente em exercicio, embora eu goste muito tambem do dr. França Filho.

— «Mas o Waldemar — disse-me o Astolfo Serra — outro dia com rou um dicionario. Fê-lo ... a isto, porque foi um vendedor ... ao meu gabinete de trabalho justamente quando ele lá estava em visita. O Waldemar a principio relutou, mas, para não fazer feio, uma vez que agora sua preocupação é o intelecto, acabou ficando com um elegante exemplar do Novo Dicionario da Lingua, de Candido de Figueiredo.»

— «Otimo.»

— «O senhor, porém, não imagina o que houve, Frei Cognac — prosseguiu o meu colega Astolfo. Dias depois, encontrando o Waldemar, lembrei-me de perguntar-lhe que tal estava achando o livro, isto é, o Dicionario. E o Waldemar à queima roupa:

— «Não gostei, Serra. Aquele livro não tem indice.»

FREI COGNAC

CIRCO SEM PÃO



MANOEL CAETANO

A linda festa, que a cidade dedicou ontem de noite aos nossos campeões Pan-Americanos de Futebol, não será o repórter quem a desmereça ou a julgue mal endereçada. O feito dos jogadores patrícios no Chile, já igualmente aqui exaltado, nestas mesmas colunas, foi dos maiores de nossa historia desportiva, principalmente pela severa derrota infligida aos campeões do mundo, nossos bons amigos uruguaios.

Mas o que pode qualquer um verificar é que o futebol substituiu a politica, as letras, as artes, na emoção do povo brasileiro. O bom, o justo seria que a paixão pelo esporte não excluisse por exemplo a paixão por esse outro grande jogo dos povos que é a politica. Falta-nos, por isso, harmonia, equilibrio. Somos um povo descompassado, bem como nossa propria terra.

E' preciso galvanizar a nossa gente para o petróleo, os transpórtes, o babaçu, a produção em suma, todos os problemas cuja solução poderá transformar-nos de um instante para outro num grande país, livrando da miséria as nossas sacrificadas classes de assalariados ou de parias da terra como o são na maioria os trabalhadores brasileiros. Predomina contudo a indiferença face a tôdas essas questões que tanto dizem com o progresso nacional. Pregam no deserto os que campam de promotores de um movimento de recuperação do Brasil. Politicamente a Nação não toma acordo de si.

Ou, se o faz, é para transformar a politica em futebol.

Detenhamo-nos, porem, no raciocinio. Se as grandes massas do pôvo assim procedem, elas é que estão certas e nós outros errados. Elas sabem o que fazem, não erram nunca em seu instinto profundo. Quando pedem pão e circo, é porque o restante que se lhes oferece não lhes sabe ao paladar.

Procurem a culpa de nossa despolitização nos lideres, não no pôvo. Se nos faltam os Zezé Moreira da administração; os Brandãozinho, dos Ministérios; os Ademir, os Ely, os Santos das autarquias e órgãos técnicos; não tem culpa da omissão o nosso belo futebol.

Quem nos dera os «cracks» da politica e da administração. Então a cidade poderia também realizar festas como a de ontem para laurear os seus grandes homens públicos, empolgando-se com a eloquência de verdadeiros oradores e com o «panache» de lideres genuinos.

O Homem do Dia

Qual teria sido a reação do Sr. Simões Lopes, em face do manifesto da Comissão Central dos Funcionários Públicos e Autárquicos, expondo a situação da classe e protestando contra a delonga do aumento? Ao que parece, êle não se manifestará, a respeito. Pertence o Senhor Simões Lopes ao cordão dos independentes. Sua gamela é uma das melhores. Come alto, em boas condições. Portanto, pouco se lhe dá que os "Barnabés" estejam passando privações e angústias intraduzíveis, por escassez de recursos. O Sr. Simões Lopes, como Presidente da Comissão, não fará nenhuma fôrça para convencer o Sr. Láfer da necessidade imperiosa de se conceder o aumento pretendido pelos funcionários públicos. Irmão da opa, crack dos sabotadores, o Sr. Simões foi posto na Comissão como Pilatos no Credo. Acabará por lavar as mãos, não do sangue dos justos mas da poeira que invade as salas de reunião do Ministério da Fazenda. Não pode ser outra a atitude de quem já disse, certa vez, que há funcionários públicos cujos ordenados são iguais aos de Ministro. Naturalmente, êle quis referir-se a si mesmo, quando exercia as funções de Diretor do DASP.

Da boa-vontade do Senhor Simões Lopes, evidentemente, não sairá nenhum coelho.

De canastra



CLAUDIA RODRIGUES

Constituiu um grande acontecimento a chegada dos campeões de tôdas as Américas a esta Capital. Todo o povo carioca se mobilizou para aplaudir aquêles que, com tanto denodo e classe, fizeram a Bandeira Nacional tremular no mastro da vitória.

Que partam em busca de novos triunfos, são os meus votos e os de titia Matilde.

* * *

DESPEDIDO

Dona Nenem, genitora da cantora Linda Batista, conseguiu que o repórter de um matutino fôsse despedido porque criticava a referida artista.

Comigo é que não tem disso: ou toque o tororandá (que é a madeira de dar em doido e em gente gorda) e não acontece nada.

* * *

AÇÕES

Baleeiro, José Bonifácio e outros deputados oposicionistas compraram ações do Banco do Brasil, a fim de, na próxima assembléia, provocarem um pronunciamento oficialmente sôbre o inquérito que Papai Getúlio mandou instaurar ali.

Fazem êles muito bem. Os ladrões têm que ser apontados à opinião pública.

* * *

SIMEÃO, SIMEÃO, ÔI!...

Tôda a vez que o Simeão Leal vai ao GP (Grande Ponto) tomar uisque, na roda do menino Eustáquio, lá pela quinta ou sexta dose começa a dançar e cantar o côco da Paraíba: — "Simeão, Simeão, Simeão, ôi!..."

Simeão canta com tanta graça que, há dias, uma garota quis beijar-lhe a careca.

* * *

ROMANCISTA

Lúcio Rangel está escrevendo um romance em que são personagens quase todos os frequentadores do referido bar. O Lúcio, naturalmente, é o personagem principal. Mas o romancista foi deixar o personagem Eustáquio (Fernando C. Pessoa) falar um pouco mais e anda agora com escrúpulos. Ora, querido, publique as baboseiras tôdas!

* * *

POETA DO IPASE

Quem será afinal o **poeta do IPASE**, que todo mundo já anda citando nos corredores e salas da Câmara?

Esperem que revelarei dentro de alguns dias, numa declaração acompanhada de detalhes deliciosos.

* * *

BICHO DO MATO

Hildon Rocha, com aquela cara de bicho do mato ou papa-figo, diz-se um don Juan e com muitas damas. Ora, Hildon, você com esta cara de Apolônio Sales pode, quando muito, espantar crianças ou matá-las de susto.

Sai, feio!

* * *

APELIDO

Puseram no Augusto Aguiar o apelido de **Augusto Segundo me Contaram**, pois êle não perde vaza para fazer cartaz e dar a entender que é muito bem informado. O pior é que o **Augusto Segundo me Contaram** nunca transmitiu notícia certa.

Sai, bobo! Sai, boateiro!

ROMANCEIRO CIGANO

E a Edna Savaget, para o Cassiano Ricardo:

— Me rasgo tôda!...

* * *

POESIAS

Pequapá encantou, ontem, com um nome horrendo, seu livro de versos. Diz o Deputado Afonso Arinos em sua literatura quadrinha:

"Tuas mãos alabastrinas
Nervosas no abandono
Lembram aivas despertando
Entre sonhos purpurinas."

* * *

FASCISTA

O barão Von Stuckart, atual proprietário do Vogue e antigo agente da Gestapo, que andou às voltas com a Polícia-Política no tempo da guerra, está a merecer a atenção dos funcionários da Fiscalização do Trabalho. Além de, como o gringo Lanthos, cotar miseràvelmente os empregados, não lhes assina as carteiras, para poder despedi-los, sem ônus, a qualquer tempo.

Como se verifica, os gringos mais nocivos tomaram conta da nossa vida noturna.

* * *

IAPETC

Getúlio ainda não se dispôs a resolver o caso do IAPETC, para cuja presidência há dezenas de candidatos, falando-se até na recondução de Stevenson, e quisera professar que o Presidente em boa hora afastou do cargo.

* * *

TELEGRAMA

Recebi, do Amazonas, o seguinte telegrama, que bem evidencia a repercussão nacional do movimento em favor da ingestão, em tôdas as camadas sociais, da nacionalíssima cachaça: — "Receba ilustre jornalista sincero apoio Govêrno amazonense sua brilhante campanha favor realização II Campeonato Internacional Cachaça pt Acerte relógio Benedito Valadares tudo sairá bem pt Chefe Polícia Paraíba vg agindo levianamente vg proibiu realização concurso vg mas sairá arranjado pt Não esmoreça campanha salutar pt Álvaro Maia vg Governador Estado Amazonas".

A propósito, disse-me o Deputado Pereira da Silva, que foi eleito, em assembléia geral, para representar o Estado no magno certame, o Senador Antônio Maia, irmão do governante amazonense.

Isso, gente, não esmoreça! A proibição do Chefe de Polícia da Paraíba cairá.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o Deputado Gama Filho, que está querendo ser Prefeito do Distrito Federal. Não tendo auto-crítica e noção de ridículo, pensa que o povo metropolitano o sufragará. Daí, sua sofreguidão em apresentar a emenda autonomista, a qual, cumpre assinalar, merece, não obstante, o nosso integral apoio.

Sai, palhaço! Sai, bobo!



(O Diretor da Biblioteca Nacional, Eugênio Gomes, inaugurou na Cidade dos Livros uma Exposição retrospectiva do Romantismo.)

QUER O EUGENIO RETORNAR À FASE DO ROMANTISMO! COM QUE CARA HÁ DE FICAR A RALÉ DO FUTURISMO?!

Escolas sem nome

TEM sido um hábito inexplicavel a manutenção, em algumas zonas do Distrito Federal, de escolas sem nome, isto é, sem a denominação de pessoas ilustres, que lhes sirvam de patrono e estimulo. Há poucos anos, foram dados a diversas escolas na série os nomes de grandes vultos do magisterio, das letras e da religião.

Sabemos, entretanto, que restam diversos estabelecimentos de ensino apenas designados por numeros. Ora, existem, principalmente no panorama educativo da Municipalidade, figuras de educadores dignos, que já prestaram ao magisterio serviços de valor inestimavel, e que bem merecem essa distinção.

A MENTIRA DE HOJE

O pessoal da demagogia politica não tirou proveito ontem da chegada dos Campeões Pan-Americanos.

Truman justifica a ocupação da indústria do aço

Interpretacão sem precedentes á constituição Norte-americana

WASHINGTON, 25 (De Robert Lee, da United Press) — Num esforço por justificar a ocupação da indústria do aço por ordem do Presidente Truman, o Govêrno deu uma interpretação sem precedentes à Constituição norte-americana. Em virtude dessa interpretação, limita-se a faculdade dos poderes legislativos e judicial mas não as do executivo.

Tal interpretação foi feita pelo secretário da Justiça adjunto Sr. Holmes Aldridge, no processo sob julgamento do juiz federal David Pine, no qual as emprêsas siderúrgicas pedem que a justiça pelo menos proiba que o Govêrno determine aumento dos jornais dos trabalhadores siderúrgicos. Nesse processo, o juiz Pine mostra-se cético com respeito aos poderes do Presidente Truman para ordenar a ocupação das citadas emprêsas. Ao mesmo tempo, o juiz Pine decidiu submeter à apreciação do Tribunal o citado pedido das emprêsas. E durante a sessão do Tribunal, o Sr. Daldridge causou verdadeiro estupor aos presentes ao afirmar que o presidente da Nação tem poderes para se valer da chamada «autoridade inerente» para fazer frente à situações de emergência como a da crise do aço.

O juiz Pine então perguntou ao Sr. Daldridge: «E então êste o vosso conceito de Govêrno?».

O Dr. Daldridge respondeu afirmativamente. O juiz Pine perguntou: «Então a Constituição limita as faculdades do Congresso e do Poder Judicial porém não as do Poder Executivo?»

O Sr. Daldridge voltou a dizer: «E esta a forma como interpretamos a Constituição».

O Juiz Pine declarou: «Jamais ouvi isto antes».

O advogado da UNITED STATES STEEL CO., Sr. Theodor Kiendel, declarou por seu lado que «é simplesmente chocante que o Govêrno afirme que a Constituição limita a autoridade dos Poderes Legislativos e Judicial e a do Executivo não! Essa teoria levaria o pais a uma situação tal que ocorreriam as prerrogativas».

Por outro lado, o presidente da INLAND STEEL CO., Senhor Clarence Randall, declarou que as fundições de aço exigirão autorização para aumentarem em 5 dólares e meio a tonelada de aço si o Govêrno conceder aos 650 mil operários dessa indústria no país o aumento de 17,5 centavos de dolar por hora e outros beneficios.

O secretario do Comércio, Senhor Charles Sawwer administrador nominal das fundições de ação ocupadas está pronto para por em vigor o aumento dos trabalhadores na próxima semana.

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



— As instituições de assistência social, particulares ou oficiais, destinadas a recolher a infância desamparada não poderão denominar-se asilo ou orfanato.

São estas as palavras de que se compõe o Artigo 1.º do Projeto-Lei N. 51, de 1952, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo a 15 de abril de 1952. A publicação do projeto traz aposta a assinatura da Deputada Conceição Santamaria que conseguiu em 49 substituir o têrmo Leprocômio por Sanatório.

Vimos entretanto de saber que o exemplo da Deputada pessedista vai ser seguido por um seu colega da representação federal, que encontrará certamente entre nós a mesma simpática sanção. Srá agora e vez da Deputada Ivette Vargas lutar pela vitória definitiva do Projeto de sua colega de Partido, que afirma na justificacção de seu Projeto que as denominações asilo e orfanato — trazem desde logo a idéia da falta do afeto doméstico e, por consequência, tristeza, privações e sofrimento.

Não é todavia propósito da cronista, divagar sôbre o alcance social do Projeto que entrará em vigor já no dia 15 de maio, nas generosas terras de São Paulo. Há a notar, de resto, que nesta época em que tudo está tão caro, nada custará aos cofres públicos ou aos Srs. Deputados votar a favor do Projeto que mudará a feição aviltante e deprimente da denominação atual. O Projeto é bom e o que é mais, muito mais neste século de cifras. Não custa nada.

PENSAMENTOS

O homem é o que é o seu pensamento. — I. Bustamonte.

* * *

BELEZA

Não se esqueça do uso de um bom creme diàriamente em suas mãos. Pois pelas mãos se conhece o artista — disse alguém.

* * *

ELEGÂNCIA

Não seja indiscreta com as pessoas que viajam no ônibus a seu lado. A discreção faz parte e parte muito importante da elegância.

* * *



O

O O

Um modêlo de Saint-Cyr

O O

O

* * *

MODA

As boinas, êsse acessório tão prático e gracioso fazem parte da moda êste ano. Elas podem ser confeccionadas dos materiais mais variados desde o antilope ao faille.

GAFFES

Contam que telefonaram errado certa vez para a casa de conhecido Deputado, perguntando:

— O Sr. Honesto está?

— Não! — respondeu irritado o parlamentar. Aqui não mora nenhum Honesto.

— Só queria confirmar — responderam do outro lado.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 51
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819,00

"Queremos viver como homens"

Diz o presidente da Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha -- Lutam por aumento de salarios

Já é do conhecimento público que os operários do Arsenal de Marinha, vêm desde setembro do ano passado, pleiteando aumento de salários.

Convém dizer que, levados a isso pelo custo ascendente da vida, segundo nos informaram foram incompreendidos e hostilizados pela administração do Arsenal.

Na assembléia da classe que ontem presenciamos, nos foram historiados a propósito, os sofrimentos por que passou, e continua a passar, o vice-presidente da entidade, Sr. Aluisio Vieira da Cunha.

Disseram-nos os trabalhadores do Arsenal que sòmente por lutar pelo aumento de salários aquele trabalhador fôra vitima de pertinaz perseguição.

Preso e processado, sob argumentos previamente arranjados, com documentação politica forjada no Arsenal de Marinha, teriam arquivado o seu processo na Justiça comum, para, depois, transferirem o caso à Justiça Militar.

CAMPANHA FIRME

Quando entramos na sede social, falava aos trabalhadores do Arsenal o presidente da entidade, Sr. Hermes Alves de Oliveira.

Dizia que o mais importante em tôda a luta que sustentavam pelo aumento, era a solidariedade dos companheiros.

De fato. O repórter verificou, pessoalmente: os trabalhadores do Arsenal são, extremamente solidários.

Convém informar que o Presidente da República e o Ministro da Marinha receberam com simpatia as pretensões dos trabalhadores, os quais, em comissão, estiveram com o Primeiro Magistrado e aquele titular. Ordenaram ambos a organização de comissões para estudar o caso, e resolvê-lo.

A saida nos disse o Sr. Hermes Alves de Oliveira, presidente da associação:

— A luta é obstinada, mas com o aumento poderemos, pelo menos viver como homens. E o Sr. pode dizer pela GAZETA DE NOTICIAS que estamos agradecidos ao Presidente Getúlio Vargas pela atenção que nos deu. E o mesmo, ao Sr. Ministro da Marinha, a quem pedimos que nos ampare, decisivamente, em nossa pretensão.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

TRUMAN E O IRÃ

Informam de Londres que os jornais publicam com destaque, a declaração do Presidente Truman sôbre o Iran, na Conferência de Imprensa, especulando que êle talvez houvesse cometido inadvertidamente um grave equívoco. Diz a manchete do «Daily Express»: — «O Misterio do Ultimatum a Stalin», e em caracteres menores: — «Truman: Sim, Mandei-o. Casa Branca: Não».

ENTRE A ALEMANHA E A POLONIA

Comunicam de Londres que fontes sovieticas indicaram que Moscou reiterou, oficialmente, ao regime comunista polonês que a linha Oder-Neisse continuará sendo a fronteira permanente entre a Alemanha e a Polônia.

DERRETEU AREIA DO DESERTO

Avisam de Washington que membros da Câmara dos Deputados informam que uma das grandes explosões atômicas no Nevada derreteu areia do deserto num raio de quinhentas jardas (cêrca de quatrocentos e setenta metros) do ponto imediatamente abaixo de onde se deu a explosão. O calor foi tão intenso, que incendiou a macega a quase cinco quilometros daquele ponto.

UM JESUITA «DESAPARECIDO»

Anunciam de Roma que os jesuitas da Universidade de Gregoriana do Vaticano revelaram que o Professor jesuita Padre Alighiere Tondi «desaparecera» há varios dias. O jornal simpatisante comunista «Il Paese», por sua vez, atribui ao Jesuita de quarenta e quatro anos a declaração de que se fez comunista.

Os médicos contra a socialização da medicina

Reuniram-se ontem na ABI para tratar das reivindicações da classe

Conforme foi anunciado, realizou-se ontem, no Auditório da A. B. I., a Assembléia Geral dos médicos que lutam pelo rápido andamento de seu projeto 1.082 de 1950, em curso na Câmara dos Deputados.

O presidente, professor Ermero Estevam de Lima, após dar inicio à reunião, às 21,45 horas, apresentou à numerosa assistência, os deputados Roberto Morena e Benjamin Farah, convidados de honra.

Fêz uma rapida exposição da marcha do projeto, salientando entre outras reivindicações, as seguintes:

a) a equiparação aos médicos da P. D. F.;

b) a referência imediata ao padrão «O» e não o escalonamento por promoção;

c) não se aceite o horário aumentado para 6 horas de trabalho;

d) finalmente, a socialização da medicina, conforme cogita uma das emendas ao citado projeto, não passa de uma exploração da laboriosa classe.

Chegada triunfal dos campeões das Três Américas

A tarde de ontem assinalou, para a vida da metropole um acontecimento empolgante dêsses que galvanizam e enchem de entusiasmo, mesmo as almas afeitas às grandes emoções. Retornaram à Pátria, gloriosos e invictos, os integrantes do selecionado que foi defender, em terras chilenas a fama e as tradições do futebol brasileiro.

Não era um acontecimento de rotina, de significação vulgar, e isso soube compreender o povo carioca que, espontamente, foi para as principais artérias da cidade, aplaudir, os craques vitoriosos rendendo-lhes as homenagens a que fizeram jús pelo seu brilhante feito no Campeonato PanAmericano de Santiago.

Milhares e milhares de pessoas levaram os seus aplausos aos heróis das Três Americas, recepção memoravel, única, sem dúvida, na crônica esportiva nacional.

Na Avenida Rio Branco, a recepção teve um cunho de apoteose. Aclamações delirantes, vivas entusiasticos, verdadeiras chuvas de confetes, de papel picado, à passagem do cortejo. Um espetáculo comovente.

Um dos aspectos que merece registro especial foi a obstinação com que a massa popular avaliada em 600 mil pessoas se manteve nas principais artérias da cidade, lotando as Avenidas Brasil, Rio Branco e a rua Pinheiro Machado, onde fica o Palácio Guanabara. A espera, um tarde longa, não arrefeceu o entusiasmo do povo, que permaneceu firme, para prestar nos campeões uma demonstração inexcedivel, de proporções nunca presenciadas.

A cidade viveu um belo dia de gloria e de civismo.

O "DIA DO TRABALHO"

As grandes festividades no Estádio do Vasco da Gama — Falará ao povo o presidente Getulio Vargas

O Primeiro de Maio, data internacionalmente consagrada como o «Dia do Trabalho», será festivamente comemorada nesta capital. Naquêle dia, que marcará tambem o encerramento da «Semana do Trabalhador», movimento de caráter recreativo e cultural que vem sendo desenvolvido desde quarta-feira última sob o patrocinio do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, do SESI, SESC e entidades sindicais, será realizado um grande programa de festividades no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

FALARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

As festividades que serão realizadas no Estádio do Vasco da Gama em comemoração ao «Dia do Trabalho», comparecerá o Presidente Getulio Vargas, que na ocasião falará ao povo, pronunciando importante discurso que será retransmitido por todas as emissoras brasileiras.

A chegada do Presidente da Republica àquela praça de esportes, está marcada para as 15 horas. Logo após haverá uma revoada de milhares de pombos, seguida de um desfile de representações trabalhistas, devendo o Chefe da Nação iniciar a sua oração às 15,30 horas.

PROGRAMA ARTISTICO E ESPORTIVO

Do programa artistico e esportivo do 1.º de Maio no Estádio do Vasco, constam, às 13 horas, disputa de uma partida preliminar de futebol entre as equipes do selecionado Sindical e do Campeão do VII Campeonato Inter-Sindical de Futebol; às 14 horas, «show» artistico com a participação dos mais populares artistas do nosso rádio e do nosso teatro; às 14,30 horas, exibições realizadas pelos famosos «basket-ballers» do conjunto norte-americano «Globe-Trotters»; e, finalmente, às 16 horas, inicio da partida de futebol entre as equipes do Fluminense F. C., campeão carioca de 1951, e do selecionado paraguaio.

Judeus em greve da fome se não forem repatriados

JERUSALEM, 25 (U. P.) — Mais de 100 judeus que regressaram da India pediram a agência Judaica que os leve novamente para a Palestina. Um funcionário da Agência, que transmitiu a informação acrescentou que os judeus ameaçam com negar-se a ingerir alimentos, em sinal de protesto, se não forem repatriados. Explicaram eles que encontram sérias dificuldades para voltar aos empregos que ocupavam anteriormente na India. Acrescentou o citado funcionário que a agência não tem o propósito de pagar os gastos da viajem dessas pessoas, porém que, de acôrdo com as leis de Israel, poderão regressar ao Estado judeu se pagarem suas próprias despesas.

As conversações sôbre o conflito anglo-egipcio

LONDRES, 25 (U. P.) — A intensa atividade dos últimos quatro dias em relação às conversações sôbre o conflito anglo egipcio foi deslocada hoje por absoluta reserva, quando o Ministério das Relações Exteriores informou que não mais haverá entrevista durante êste fim de semana. Acrescentou-se que o titular dessa pasta, Anthony Eden, partiu para Lancashire, em excursão politica, não regressando a Londres até segunda-feira.

Igualmente, nem o embaixador britânico no Cairo, Sir Ralph Stevenson, nem o governador geral do Sudão, Sir Robert Howe, que vieram a Londres para colaborar nas negociações anglo-egipcias, estiveram hoje no Foreign Office. A noite passada, Edem participou de um jantar na Embaixada egipcia, em companhia de Stevenson e Howe, e, embora nada tivesse sido informado posteriormente, sabe-se que Eden e o Embaixador egipcio Abdel Amr, falaram sôbre os resultados preliminares das conversações, iniciadas segunda-feira passada. Foi esta a primeira vez que Amr conversou com àqueles diplomatas britânicos nesta capital.

Sabe-se também que Eden confia em apresentar breve novas propostas ao diplomata egipcio para que as comunique ao Govêrno do Cairo.

SENADO

(Conclusão da página 2)

que o orador contestou estribado num boletim reservado do Exército

AUMENTO DOS FUNCIONARIOS

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti fez um apêlo ao Presidente da República e ao Prefeito do Distrito Federal para que sejam concedidos, o mais breve possivel, aumentos de vencimentos aos servidores federais e municipais desta cidade. O parlamentar potiguar teceu considerações sôbre o custo da vida atual e insinuou que o Presidente da República está recuando nos seus propósitos de conceder o aumento reclamado pelos servidores da União.

CRIAÇÃO DE SERVIÇO

Pelo Sr. Gomes de Oliveira foi apresentado um projeto de resolução criando o «Serviço de Mecanografia» no Senado, sem aumento de despesa.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Sr. Atilio Vivacqua apresentou um requerimento de informação para saber a situação dos auditores militares nos Ministérios da Guerra, Aeronáutica e Marinha.

BOM DIA, DR. ADROALDO MESQUITA

(CONCLUSAO DA 1.ª PAGINA)

mo agora revelou aquêle rude caboclo que é o João Luiz de Carvalho? Verdade seja, ilustre filho de Maria, que aquêle negócio de arroz já lhe mudara o nome para Arrozaldo... Mas... quem pode atacar um coração de bom pai? Também é verdade que aquêles apartamentos de Copacabana, comprados pelo preço de um barraco no Môrro dos Macacos, quando o senhor era Ministro da Justiça, também estomagaram o Pe. Afonso Rodrigues, jesuita mas bom homem e que tudo apostava na candidez de sua alma de vestal. Mas quem vai desmentir o velho ditado "a caridade começa por casa"?

Apesar dêsses pequenos deslizes, — sem falar naqueles pecados veniais de ir ver "fitos" de gente nua, etc. e tal... — quem acreditaria que o "ex-possível-auto-candidato" a Presidente da República ia formar num bando de salteadores da economia carioca, mexendo os evangélicos cordelinhos do que dispõe para trapalhar a vida dos humildes lavradores do sertão carioca, em busca dos 30 dinheiros de Judas que lhe vai render a venda de lotes?

Lembre-se, Dr. Adroaldo, que o nosso bom Jesus disse, pensando no senhor: "é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no reino dos céus". E o senhor, mau cristão, já passou no fundo da agulha, querendo desmentir Cristo!

Faça penitência, e que Deus lhe dê um bom dia...

PROFESSOR SABUGOSA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 65
Telefone 48-5892

Condenado à prisão perpétua o terrorista alemão

VARDEM, Alemanha, 25 — (U. P.) — Erica Halacz, de 22 anos de idade, ouviu impassivel a sentença de prisão perpetua a que foi condenado, sob a acusação de construir e enviar pelo correio três bombas, que ocasionaram a morte de duas pessoas e ferimentos a outras 10. Halacz confessou ontem que, sem auxilio algum, fabricou as bombas que mataram um jornalista de Bremen e uma jovem estafeta. Na Alemanha não existe atualmente a pena de morte.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 26, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 4º dia util ou seja: — C.R.I.F.A., Camara de Reajustamento: aposentados do Ministério da Guerra e do Ministério da Marinha.

AUMENTO PARA O "cafesinho" e a "média"

O Sindicato de Hoteis e Similares do Rio de Janeiro enviou à COFAP um memorial solicitando a revisão nos atuais preços do «cafezinho» e da «média». Pleiteia o Sindicato em questão, um aumento de 20 centavos para o «cafezinho», que nesse caso passaria a ser vendido a Cr$ 0,80 a chicara, e Cr$ 0,40 centavos para a «média» que passaria a custar Cr$ 1,40. A COFAP não esclareceu a reportagem se vai ou não conceder o aumento desejado pelos donos de cafés, bares e restaurantes, limitou-se a distribuir o processo ao Sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio no órgão controlador de preços do Govêrno e que ali defende os interêsses de sua classe.

AUDACIOSO ASSALTO EM PLENA LUZ DO DIA

Atirou-se à frente de um auto



A jovem Maria da Conceição de Souza que tentou suicidar-se

Foi internada, às primeiras horas da manhã de ontem, em estado grave, no Hospital Miguel Couto, a jovem Maria da Conceição, brasileira, branca, solteira, de 18 anos de idade, moradora à rua Siqueira Campos, 253.

Maria da Conceição, momentos antes, tentara o suicídio, jogando-se sob as rodas de um auto não identificado, em frente ao número 243, da já citada rua.

As autoridades do 2.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Segundo apuramos a referida jovem atentara contra a vida por haver cortado suas relações com Martiniano Dias, seu namorado.

Horrivelmente esfaqueado pelo companheiro

Apresentando ferimento penetrante no abdome, com ruptura das vísceras e ferida contusa na perna esquerda, produzida por faca, foi internado às primeiras horas da manhã de ontem, no Hospital Rocha Faria, o lavrador José da Silva, solteiro, de 27 anos, residente na Estrada Guandú do Sena, sem número.

Ao dar entrada no aludido hospital, disse a vítima ter sido agredida pelo indivíduo Moacir de tal, morador no n. 223, da referida via pública, sem que houvesse motivo plausível para justificar a agressão.

As autoridades do 27º distrito policial, em diligências, apuraram que havia u'a mulher como pivot do caso. Era ela, a doméstica Laura Dias, solteira, de 30 anos, que convivera com José algum tempo. Mais tarde, entretanto, conheceu ela a outro lavrador, o já referido Moacir de tal, passando-se para o barraco dêste, sem nenhuma cerimônia, levando, porém alguns pertences de José da Silva que, inconformado, procurou-a, a fim de fazê-la voltar, ou, então, reaver os seus objetos.

Foi quando se encontrava na casa do outro que Moacir apareceu e, munindo-se de uma faca, golpeou o seu adversário, fugindo em seguida. O estado de José da Silva é grave, tendo o comissário Gedeão, aberto inquérito a respeito.

Desclassificada a tentativa de morte

O TRIBUNAL DO JURI CONDENOU O RÉU A QUATRO MESES

O Tribunal do Juri em sessão, presidida pelo Juiz Dr. Jonatas Milhomem, julgou o réu Antão de Almeida Guimarães, que o ano passado, em Braz de Pina, fez alguns disparos contra o seu cunhado.

Depois de feito o relatório pelo presidente do Juri, falou o Promotor Dr. Emerson de Lima, que pediu a condenação do réu.

Depois foi concedida a palavra ao Dr. José Bonifacio Diniz de Andrada, que examinou vários aspectos do processo, deteve-se em longas considerações de ordem jurídica fazendo uma defesa brilhante.

Concluiu o causídico pedindo a desclassificação da tentativa, para disparos, conseguindo provar a ausencia de idéia de crime.

Terminados os debates, o Conselho de Jurados reuniu-se na sala secreta e de volta foi lida a decisão.

Foi concedida a desclassificação pleiteada pelo advogado de defesa e condenado o réu a quatro meses.

Como já estivesse preso há oito meses, foi expedido mandado de libertação do réu pela autoridade competente.

Um lavrador bàrbaramente espancado

O lavrador Expedito Esteves de Mendonça, casado, de 21 anos, morador na Fazenda do Cabuçú, no município de Nova Iguaçú, deu um encontrão ontem pela manhã, em dois vigaristas que procuraram ludribriá-lo.

Desembarcado de uma caminhonete na Avenida Venezuela, Expedito que trabalha para o sr. Severino Pereira da Silva, com escritorio à Avenina Rio Branco n. 151, 5º andar, conduzia uma pasta, contendo Cr$ 12.020,00, devendo essa importancia, proveniente da venda de leite da fazenda, ser entregue ao seu patrão. Eis que ao chegar à nossa principal arteria, um individuo de cor parda, que seguia na sua frente, deixou cair um envelope, enquanto outro, de cor branca, que vinha atrás, abaixou-se rapido, apanhando o envelope e abrindo-o à vista do lavrador, tentando embrulhá-lo com a velha historia do "paco".

Expedito, porém, no momento em que viu as intenções dos dois individuos, ofereceu resistencia, pois ambos queriam avançar no dinheiro que êle carregava na pasta. Um dêles chegou a tirar do interior algumas notas, mas, com o protesto da quase vítima, tentaram arrastá-lo para o taxi 5-58-27, ali estacionado, mas o motorista Helio Nunes [illegible], desconfiado, recusou-se a movê-lo. Aí apareceu o guarda civil 858, que prendeu o vigarista Moacir José Soares, casado, de [illegible] anos, sem residencia, enquanto o seu companheiro fugia. O meliante foi devidamente autuado no [illegible] distrito policial.

O larápio botou o edifício em polvorosa

Um edifício situado à rua S. Francisco Xavier foi palco, na madrugada de ontem, de grande rebuliço e verdadeiro pânico entre os seus moradores.

Desde as primeiras horas da noite de anteontem, um homem, escondido numa árvore situada nas imediações do edifício, espreitava algo que a Polícia não conseguiu saber.

Em dado momento, quando nenhuma lâmpada estava acêsa no prédio, o homem misterioso desceu [illegible] da árvore em que se encontrava.

Ouviu-se, então, tremendo barulho, no interior do edifício [illegible] do apartamento 702 [illegible] que ruiu a platibanda interna do apartamento 103, onde mora o advogado Jesus A. de Araújo Filho.

Um homem [illegible] em meio dos destroços [illegible] — [illegible].

[illegible] o comissário [illegible] do 19º Distrito Policial [illegible] ao local para [illegible] o larápio. Mas na verdade ninguém sabe quem era o homem misterioso que mal [illegible] e [illegible] ferido gravemente.

Ao comissário [illegible] diz em [illegible] que se chama [illegible] Paulo.

No Hospital de Pronto Socorro, onde ainda se encontra [illegible] foi medicado e constatada a gravidade do seu estado.

A Polícia está apurando devidamente as razões da atitude do estranho individuo.

Matou o porteiro com certeiro tiro

Um soldado da P. M. autor de tremendo "sururú"

O soldado Artur Coelho Ribas, da Polícia Militar foi autor, às últimas horas da anteontem, de uma covarde e revoltante cena de sangue, que culminou com a morte de Elias Viana da Silva e ferimento do soldado Ney Marques dos Santos, que tentou socorrer a vítima de seu colega.

MACONHEIRO

O criminoso, elemento de péssimos antecedentes, escolheu a zona do baixo meretrício, o Mangue, para palco de suas desordens. E, visivelmente sob os efeitos da "herva daninha", Artur dirigiu-se à rua Pinto de Azevedo, n.º 30, onde funciona uma casa de tolerância.

BARRADO PELO PORTEIRO

A entrada daquela casa de tolerância o soldado foi barrado pelo porteiro Elias Viana da Silva, de 27 anos de idade, ajudante de pedreiro, residente à rua Senhor dos Matosinhos, 361. Disso não gostou Artur que respondeu com um tiro certeiro que foi atingir à altura do coque foi atingir Elias à altura do coração. Já caído, o porteiro recebeu, ainda, três tiros do soldado, que fizera uso de um parabelum pertencente à sua corporação.

BALEOU O COLEGA

Atraido pelo estampido dos tiros, imediatamente correu para o local, o soldado Ney Marques dos Santos do 2.º Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, que ao socorrer o porteiro Elias, recebeu um tiro de Artur, que o atingiu na coxa direita.

FUGA

De revolver em punho, o criminoso procurou fugir em direção da Avenida Getúlio Vargas, onde apanhou um lotação da linha "Lins-Mauá", que passava pelo local.

PRISÃO

A fuga do soldado desordeiro entretanto, foi frustada pelo comissário Osvaldo Correia Guimarães que se encontrava de ronda pelo Mangue. Este, juntamente com o guarda-civil Pedro de Alcântara Ferreira de Andrade, n.º 712, perseguiram o criminoso, viajando num auto de praça. Nas imediações da Ponte dos Marinheiros, o lotação foi alcançado e preso o soldado assassino, que já se julgava livre- pelo menos do flagrante.

TESTEMUNHA

Várias testemunhas prestaram declarações no auto de prisão lavrado no 13.º Distrito Policial para onde foi conduzido o criminoso, todas elas [illegible] a perversidade [illegible] Artur.

ACIDENTADO O COMISSARIO

O comissário Osvaldo Correia Guimarães sofreu um acidente no momento em que [illegible] num taxi [illegible]



Elias Viana, a vitima

gia o assassino, saindo ferido no joelho em virtude da colisão havida entre os dois veículos.

NO H. P. S.

O soldado Ney Marques dos Santos e o comissário Osvaldo foram recolhidos ao Hospital de Pronto Socorro, enquanto o criminoso, depois de autuado foi removido para o quartel de sua corporação.

REMOÇÃO DO CADAVER

O cadáver do porteiro Elias foi, com a competente guia, transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dois condenados e três absolvidos

Dezessete anos de cadeia para os criminosos

Encerrou-se, na manhã de ontem, a sessão do Tribunal do Juri de Nova Iguaçú, que teve inicio às 13 horas de anteontem para julgar os assassinos do comerciante João Tenorio, cuja morte ocorreu à 25 de julho do ano passado.

Presidiu o julgamento, o juiz José Pellini, estando a acusação a cargo do Promotor Raul Meireles e dos advogados Tenório Cavalcanti e Gaspar da Silva Gaspar. A defesa foi feita pelo causídico Haechel de Lemos.

A acusação foi veemente e provou a maneira covarde e fria com que foi praticado o crime, impressionando vivamente o Conselho de Sentença.

A defesa não conseguiu provar a «legitima defesa» arguida em favor dos criminosos, a despeito do esforço do advogado Haechel de Lemos.

As 5 horas de ontem foi anunciada a decisão dos jurados, tendo sidos os assassinos Francisco Gomes de Freitas e Otávio de Oliveira, principais acusados, condenados à pena de 17 anos de prisão. Os demais cúmplices, Sebastião da Silva Chaves, Gervásio Bernardes do Nascimento e Djalma Bento de Souza foram absolvidos. Mas permanerão na Penitenciária, aguardando o alvará de soltura, que só será expedido se a acusação não apelar da decisão para instância superior.

Os condenados serão remetidos para a Casa de Detenção de Niterói, onde cumprirão a pena imposta, pelo covarde crime que cometeram, matando de tocaia, o comerciante e fazendeiro João Tenório.

Capotagem espetacular

Um morto e um ferido gravemente

Rumo a esta capital, trafegava pela Estrada Rio-Petrópolis, o auto particular de chapa n. 2-10-26, dirigido pelo seu proprietário José Manuel de Matos, comerciário, casado, de 56 anos, residente na Rua Visconde de Maranguape, 18, quando, ao aproximar-se de Vigário Geral, devido às chuvas que cairam na noite de anteontem, o carro sofreu uma derrapagem violenta, capotando de maneira espetacular.

Com o proprietário do carro sinistrado, viajava o detetive 322, Manuel dos Santos Barbosa, do Departamento Federal de Segurança Pública, lotado no 5.º Distrito Policial. O comerciário, que procedia de Duque de Caxias, ficou imprensado entre as ferragens do automovel, tendo morte instantânea, enquanto aquele policial, que seria seu futuro genro, saiu gravemente ferido, sendo transportado para o Hospital Getulio Vargas, apresentando traumatismo craniano com supeita de fratura, além de várias contusões e escoriações generalizadas.

Manuel Barbosa que é solteiro e conta 37 anos de idade, reside na rua Silveira Martins número 122. As autoridades policiais de Duque de Caxias tomaram providências sôbre o lamentável desastre.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página.

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Serie A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agencia Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo na séde da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Leite Otoni 152, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 17 de maio de 1952.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, as coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerencia ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros premios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes prêmios:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã «PFAFF» no valor de Cr$ [illegible] (Distribuidor Ribeiro & Cia. Ltda. rua [illegible] de Setembro [illegible]);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona» no valor de Cr$ 2.400,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr$ 590,00;

5 — 1 Buzinota «Hercules» no valor de Cr$ 350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Uberaba, praça de guerra

Uma companhia da Polícia Militar estacionada na séde do 4.º B. C. — Efetuadas dezenas de prisões, para apuração do quebra-quebra

O "alarmante" quebra-quebra ocorrido em Uberaba foi consequência da "parede" dos motoristas, realizada em sinal de protesto contra a majoração da taxa rodoviária, recentemente posta em vigor pelo fisco estadual. O movimento grevista estava conjugado em todo o triângulo mineiro, motivo por que o policiamento, pela milícia estadual, vem de se estender a tôda essa zona.

Em Uberlândia estão sendo aguardados uma tropa de cavalaria e um esquadrão de cem praças de infantaria, equipadas e municiadas.

Apesar do foco do movimento ter sido Uberlândia, êste, naquela cidade, se limitou a simples greve pacífica dos motoristas. Em Uberaba, porém, os ânimos se exaltaram, tendo os amotinados, em massa, procedido a diversas depredações. As dependências da Delegacia do Impôsto de Renda, o edifício do IAPETC e a Coletoria Estadual, ficaram em grande parte danificados. São calculados os prejuizos em mais de 120 milhões de cruzeiros.

Foram efetuadas dezenas de prisões, sendo aberto rigoroso inquerito com o fim de apurar as origens dos acontecimentos. É voz corrente que os mesmos tiveram inspiração comunista.

Uma célula comunista junto ao Palácio do Catete

A prisão de vários adeptos do crêdo vermelho

Os comunistas presos e o material subversivo apreendido, no D. O. P. S.

Continuam as autoridades policiais da Divisão da Polícia Política e Social, realizando intensas diligências, a fim de reprimir energicamente a ação dos adeptos do credo vermelho.

Segundo adiantam as autoridades o movimento dos comunistas no sentido de perturbação da ordem no próximo dia 1º de maio, se faz sentir em diversos setores, daí as providências que vêm sendo tomadas.

Ainda ontem pela manhã, a polícia efetuou proveitosa diligência na «cabeça de porco» da rua Ferreira Viana n. 49, no Flamengo, onde residem somente elementos comunistas. As autoridades da Ordem Política e Social, surpreenderam, ali, em franca atividade, quase todos que têm residência naquele local. Muitos, entretanto, conseguiram fugir, sendo detidos os seguintes: Izabel Carlos Dantas, Lindemberg Santos, Francisco Almeida de Oliveira, Atanasio Colasso, Terêncio de Oliveira, Alair Araujo, Paulo da Oliveira e José Padilha.

Os presos foram conduzidos à Delegacia de Ordem Política e Social bem como farto material subversivo, ali apreendido.

GAZETA ESCOLAR

LOPES DOS SANTOS

RECLAMAM OS ALUNOS DO CURSO DE JORNALISMO

Não é de hoje que os alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, justificadamente reclamam medidas da sua diretoria.

Novo caso surge agora: foi extinto o tradicional turno da tarde, para o 1º ano funcionando só o da manhã, com o excessivo número de 78 alunos.

No ano passado, o próprio Conselho Departamental resolveu que bastava um mínimo de 10 estudantes para que se justificasse a constituição de um turno. Agora, acontece o que se vê e com o agravante de prejudicar os alunos que têm ocupações profissionais a cumprir e terão assim, de desistir do curso em que se matricularam.

Justo é que o Prof. Carneiro Leão, diretor da Faculdade, considere o assunto e o resolva a contento.

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

O centenário de Alvares de Azevedo

ORLANDO CALMO

Felizmente vai se extinguindo o preconceito anti-romântico nos modernos. Afinal de contas o romantismo nada mais é do que a sublimação do amor e uma espécie detonação filtrada dos impulsos afetivos. A imaginação trabalha em atmosfera emocional e dá-se então aquilo que tôda arte busca no fundo: a transfiguração da própria vida. O racionalismo do século dezenove tentou acabar com o romantismo, mas falhou e os grandes autores de hoje, apesar das aparências, dos tipos e dos problemas da vida moderna, guardam no fundo o espirito do romantismo.

Bernard Shaw escreveu que «um homem razoavel adapta-se ao mundo e que um homem irrazoavel procura adaptar o mundo a si mesmo. Por conseguinte o progresso depende do homem irrazoavel». Ora, tudo quanto é romantismo não se contém em esquemas de racionalismo. Por isso mesmo é êle um fator de progresso.

Estas considerações vêm a propósito do centenário da morte de Alvares de Azevedo que estamos comemorando. Cabe louvar aqui a iniciativa da Agência Nacional, que está procurando levar à sociedade e ao povo, os valôres da cultura. E assim, celebrando o acontecimento, organizou quatro brilhantes conferências, sendo que a primeira delas foi pronunciada pelo escritor Genolino Amado, diretor daquele órgão. O conferencista, em estilo fluente e agil, improvisou no auditorium do A. C. M., uma verdadeira exaltação à poesia e ao romantismo, analizando com agudez a personalidade do autor de «Noite na Taberna».

O interêsse demonstrado pelo publico foi enorme, tanto que superlotou-se a sala de espetáculos.

Alvares de Azevedo foi um anjo louco. Viveu uma época em que a sociedade brasileira, embora envolta nas ondas do romantismo, não suportava a sua audacia de concepção artistica. Alem disso, êle não se contava em ser poeta. Fazia questão de viver poeticamente, transformando a imaginação em vida cotidiana. Resultado: lutou, amou, sofreu, bebeu e morreu aos vinte e um anos de idade.

Deixou uma obra fragmentada e frustada em muitos aspectos, mas toda ela marcada pelo gênio de sua sensibilidade crispada e a sua imaginação de tempestade.

Nos dias de hoje, entre rabos de peixe, boites e antros perfumados em Copacabana, talvez haja mais ambiente para o poeta de «Se eu morresse amanhã». E' lógico que êle impregnaria os seus poemas de outros elementos e de outro décor e talvez não escandalizasse a ninguém. No entanto, embora haja o clima para a poesia, não existe o poeta. E a nossa época esta reclamando um poeta, não importa a forma ou a tecnica, mas que a interprete com imaginação, nervos e sangue. Lamentemos, portanto, a sua ausência.

ANIVERSARIOS — Walter Nogueira da Silva — Decorreu, ontem, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Nogueira da Silva, o qual, por êsse motivo, ofereceu um «cocktail» aos seus colegas e às pessoas de suas relações de amizade.



Fizeram-se ouvir varios oradores, durante a agradavel reunião, tendo Walter Nogueira da Silva agradecido a expressiva homenagem de que foi alvo, dizendo, outrossim, da imensa satisfação de que se via possuido, cercado da estima de seus amigos e colegas da GAZETA DE NOTICIAS.

— **Senhorita Arlete Castilhos** — Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Arlete Castilhos, dileta filha do sr. Paulo e Castilhos, funcionario aduaneiro e de sua exma. esposa dona Lindemila de Castilhos. Festejando a sua magna data, a aniversariante recepcionará as suas relações de amizade, na residencia de seus pais.

— **Senhorita Edna de Oliveira Santos** — Transcorre, hoje, a data natalicia da estimada senhorita Edna de Oliveira Santos, filha do dr. Manoel Francisco e de dona Raymunda de Oliveira Santos.

A aniversariante, que é princesa do Grêmio Juvento Social Ricardense, esportista e «Captain» da equipe de volibol da referida agremiação, oferecerá em sua residencia à rua Salema n. 61 uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas e convidados.

CASAMENTO — **Senhorita Neise Bandeira de Gouveia — Tenente Frederico José Machado** — Na matriz de Santa Teresinha, Tunel Novo, realizou-se ontem, às 16 horas, o enlace matrimonial da senhorita Neise Bandeira de Gouveia, filha do sr. Rubem Bandeira de Gouveia e da sra. Estelita Bandeira de Gouveia, com o tenente da Marinha Frederico José Machado, filho do sr. José Nunes Machado e sra. Maria do Rosario Machado.

— **Arminia Bastos — Zalmir Sarno e Conceição Bastos — Erico de Araujo** — Na Catedral de São João Batista, em Niteroi, realizam-se hoje às 17,15 horas, os casamentos das senhoritas Arminia Bastos e Conceição Bastos, filhas do nosso confrade sr. Arminio Bastos e sra., respectivamente com os srs. Zalmir Sarno, filho da exma. viuva dona Antonia Sarno, e Erico de Araujo, filho do sr. Otacilio Rafael de Araujo e senhora.

Após as núpcias, na residencia dos pais das noivas, na rua Marechal Deodoro, 264, será oferecida uma recepção aos seus convidados.

— **Senhorita Clairette Paula Gaburri — Mario Salvini** — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, à rua do Riachuelo 367, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Clairette Paula Gaburri, filha do sr. Roberto Gaburri e da sra. Pierina Drimovich Gaburri, com o sr. Mario Salvini, filho do sr. Andréa Salvini e da sra. Emilia Menchelli Salvini.

NASCIMENTO — **Jorge** — O lar do sr. Carlos de Figueiredo Costa e sra. Angelina Leal de Figueiredo Costa, com o nascimento de seu filho Jorge, acha-se em festa.

HOMENAGENS — **Comandante Lucio Meira** — Foi transferido para o proximo dia 16 de maio o almoço que os amigos do comandante Lucio Meira lhe oferecerão no Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua recente promoção.

FESTAS — **No Clube Municipal** — Por motivo de força maior foi transferido para o dia 1º de maio, das 18 às 22 horas, o sorvete dançante que estava programado para o proximo domingo, dia 27 do corrente.

— **Tarde dançante** — O Olimpico Clube realizará hoje, das 18 às 21 horas, mais uma tarde-dançante, com o concurso de orquestra de Yoyô.

O ingresso dos associados e das pessoas de suas familias, far-se-á com a apresentação da carteira social e o recibo do mês em curso.

LUTO — Faleceram e foram ontem, sepultados nesta Capital: Murilo Bezerra de Sá, no cemiterio de São João Batista; Delmar Antunes Maciel, no cemiterio de São João Batista; Manoel Raposo de Mendonça, no cemiterio de São Francisco Xavier; dr. Gastão de Brito, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas hoje: às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Rosalina Lagarinho; às 9 horas, na igreja Nossa Senhora da Conceição de Campinho, por alma do tenente coronel M. Figueiredo Cardoso; às 8,30 horas, na igreja Nossa Senhora do Loreto, por alma de Jair Britto de Oliveira.

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
USE E NÃO MUDE

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CINEMA

"Alucinação", "Espada contra Espada" e algumas notícias . . .

COSTA COTRIM



O primeiro filme é da Nordisk, que assim volta vitoriosamente ao Brasil. Uma notícia dramática envolvendo criaturas alucinadas pelo sexo. Um tema bem aproveitado e boa realização. Sequências bem jogadas, bom ritmo nas últimas cenas, francamente absorventes.

Bons desempenhos. Um filme que vale a pena ver.

O segundo, um filme inglês bem feito e com artistas de talento. A bela Jean Kent esta deliciosa ao lado de Guy Rolfe num enrêdo que fala de planos secretos roubados. O filme tem momentos cheios de malicia...

Outro espetáculo que pode ser assistido.

ALGUMAS NOTICIAS

Outros filmes sucesos virão fazer parte da produção da LIPPERT FILMES que breve apresentará «CORTIÇO DA VIDA» e «EVA»...

A Rio-Mar prepara com carinho o lançamento de «PONTO FINAL», nova produção apresentada pela Nordisk Filme...

O Mauá inaugura hoje, à convites, com um filme já assistido pelos cronistas, «Amanhã é muito tarde»...

Fala-se que o Art Palácio acabará passando para o circuito Luiz Severiano Ribeiro. Até agora a Art Filmes não desmentiu o boato, o que seria bom para esclarecer a imprensa sôbre o assunto...

As vinte e sete emprêsas produtoras de filmes em São Paulo não se apresentaram apoiando o Congresso Paulista, do nosso amigo Carlos Ortiz...

Falando em Carlos Ortiz é bom lembrar que o diretor de «Alameda da saudade, 113» vai fazer outro filme para uma nova companhia... E o titulo?

Mário Civelli, anuncia como sendo sua, a primeira fita nacional colorida, mas a LIPPERT já produziu e vai estrear breve «ENTRE DOIS CARNAVAIS», primeiro filme brasileiro em cores...

Da equipe que está filmando «Alvorada da Glória», em Minas Gerais, nada se sabe por enquanto...

Genésio Arruda fez outro filme «Com o pé na cova» e até agora nada de lançamento. O mesmo sucede com «Corações sem Angustias» e «Liana a Pecadora»...

E, para terminar, vem a noticia de que Rita Hayworth acabará aceitando novamente seu Principe, enquanto Evelyn Keyes continua sendo a grande admiração cinematográfica deste cronista, depois de Esther Williams, que também vem depois de Doris Dowling, a maior, a mais bela, a mais graciosa, a mais feminina, na minha opinião... Até amanhã.

Noticiário

VINTE E CINCO ANOS DIRIGINDO!

Por ocasião das filmagens de «QUANDO PASSAR A TORMENTA» (Force of Arms), o famoso diretor Michael Curtis foi homenageado no estadio pelos seus vinte e cinco anos na direção de espetáculos cinematográficos. Michael ficou muito comovido com a demonstração de simpatia dos colegas...



William Holden em "Quando passar a tormenta", da Warner

SEIS CALOUROS NUM FILME!

Seis jovens atores estão estreando em Hollywood no drama romantico da Warner, «QUANDO PASSAR A TORMENTA» (Force of Arms), do qual são astros William Holden, Nancy Olson e Frank Lovejoy.

Os novatos da tela são Frances Canto, estudante de uma escola dramática e filha do ator George Zucco; Slats Taylor e Ron Hargrave, comediantes de clubes noturnos; Lia Cova, antiga atriz na Europa, Itália; Joel Manston, um liliputiano ator de teatro e Jay Richards, um mensageiro de estudios que estudou linguagem na Universidade de California.

ROBERT MITCHUM CONTRA ROBERT RYAN EM «ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI»!

Se voces apreciam os filmes de ação violenta, que revelam os meios excusos da vida dos gangsters americanos, não percam esse brilhante e atraente filme que a RKO está anunciando como o seu lançamento de 2.ª feira próxima: «Estrada dos Homens sem Lei» (The Racket) com Robert Mitchum e Robert Ryan como rivais, e a temperamental Elizabeth Scott personificando na senda do crime, em cenas de terrificante realismo. Naturalmente, há a justiça, ou realmente, há a justiça, ou seja a vitória do bem sôbre o mal, que o próprio mundo proporciona, e nunca esse triunfo foi pintado na tela com tanta verdade e emoção quanto neste filme.

UM MEMORAVEL TRIUNFO PARA O CINEMA FRANCES

«Um memoravel triunfo para o cinema frances» — eis como se manifestara o nosso publico após assistir — brevemente nas telas dos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, em apresentação da França Filmes do Brasil — ao filme «REBENTO SELVAGEM» (Le Garçon Sauvage), do diretor Jean Delannoy. De fato, trata-se de uma produção de insofismáveis méritos a palpitarem, em todos os seus quadros, de espirito, emoção e beleza. E da interpretação desse belo celuloide pode-se falar às maravilhas: Madeleine Robinson, no papel da jovem mãe prostituta, não nos permite definir com palavras a excepcional grandeza do seu talento. Está numa criação inteiramente nova no cinema, por todos os títulos atordoante de sinceridade e de vida; Frank Villard, por seu turno, impressiona oitenta vezes dentro do que pode exigir de melhor, pelo caráter com que veste o tipo de explorador de prostitutas. Quanto ao pequeno Pierre-Michel Beck, eis de fato uma revelação. Sólido em seu trabalho, acredita-se com razão que nenhum outro poderia substituí-lo nesse papel.

NOTICIÁRIO CURIOSO

MORRENDO... E APRENDENDO!

Gregory Peck durante as filmagens do extraordinário conto de aventuras da Warner Bros, «FALCÃO DOS MARES» (Capitain Horatio Hornblower) aprendeu que os navios de linha contemporaneos da frota de Sua Magestade, não eram pintados. Somente mais tarde é que o costume de pintar uma larga faixa preta marcando a linha dágua, foi adotado e isso tornou-se mais complexo com o acréscimo de uma faixa azul acima da preta...

DOR DE COTOVELO... DE UM ASTRO!

James Gleason, que costumava ser um dos melhores jogadores de polo na colônia de filmes, está se tratando de um antigo ferimento recebido durante uma partida infeliz. Esse artista representa um importante papel no filme da Warner, «DEGRADAÇÃO HUMANA» (Come Fill the Cup), ao lado de James Cagney. O destacado ator vem tomando remédios para curar uma dor persistente em seu cotovelo esquerdo, ferido umas vinte vezes durante os jogos em que se empenhou...

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

OPORTUNIDADE
Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. — Tel. 22-9894 — Rio.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso: que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

JURINHA — Sua letra me revelou logo ter você uma personalidade um pouco complicada. Inegaveis são os seus bons sentimentos e as qualidades necessárias para ser uma boa esposa e mãe de familia. No entanto muito cuidado com a escolha do homem a quem você vai confiar seu futuro. Não se prenda a quem não seja completamente livre.

Se tal fizer, vejo já que o futuro próximo passará por aborrecimentos sérios e, mais tarde, viverá em desespero. Enquanto não é tarde demais, afaste-se da tentação que a está tomando. Não lhe faltarão rapazes dignos e solteiros que possam fazer a sua felicidade para sempre. Lute contra a sedução e enfrente corajosamente o desgosto real que o abandono desse homem comprometido lhe causará: Cêdo você encontrará o verdadeiro caminho da felicidade, que você bem merece por seus dotes de inteligência e coração.

—o—

SANDRA — A sua letra revela ser muito nervosa e emotiva. O aborrecimento que você passou foi exclusivamente para seu bem. Não pense mais no caso passado. Tudo vai normalizar-se conforme o seu desejo. Fique tranquila e continui estudando. A sua carreira não será cortada. Vai se formar no que quer e conseguirá tudo o que deseja. Guarde estas minhas palavras e mais tarde verá.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

TEATRO

NOVAS ATRAÇÕES NO CARLOS GOMES

Novas atrações estão sendo apresentadas, no cenário do Carlos Gomes, na revista de José Wanderley e Mateus da Fontoura — **Ponto e Banca**, em que há numerosos quadros de humorismo e fantasia. Entre as sugestivas atrações, oferecidas aos espectadores, pela Empresa Miguel Khair, predomina Carmen Rodrigues, artista de real merecimento: declama e representa, com rara naturalidade e expressão. A simpatica e apreciada vedeta anima bastante o desempenho de **Ponto e Banca**, ao lado da estrelas Virginia Lane, que está aumentando sua popularidade, com o samba do **Morro**.

O conjunto de Bibi Ferreira levou ao proscênio do Regina a engraçada **La Conchita**, de Pierre Louis, traduzida por Miroel Silveira, com quarenta artistas representando ao ritmo espanhol de guitarras e castanholas.

No Teatrinho Jardel, foi encenada, com grande êxito, a revista «Você é que é feliz!», de J. Maia e Max Nunes, com a eficiente colaboração de Geysa Boscoli.

Participam da representação os artistas Joana D'Arc, Anilza, Yolanda Ferrer e outros.

No dia trinta do corrente será inaugurado o Teatro de Madureira, iniciativa da atriz Zaquia Jorge.

ESPETACULOS

REGINA — La Conchita, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, de 20 e às 22 horas.

ALVORADA — Não mate seu marido!, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — A Amiga da Onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os ovos de ovo luz, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão daí, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

RECREIO — Há sinceridade nisto? pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e 22 horas.

Uma producao de MIGUEL KHAIR
Apresentando
O MAIOR ESPETACULO DO ANO
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE
A RAINHA DAS ATRIZES
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
BERTA AYS · RIBAS · HELENA MARTINS · HUMBERTO FREDY · ANITA RAMOS · ISRAEL · GODOFREDO
"PONTO E BANCA"
REVISTA DE JOSÉ WANDERLEY E MATHEUS DA FONTOURA
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

COLUNA TRABALHISTA

Liberdade Sindical

WALDEMAR DE CARVALHO

SINDICALISMO sem liberdade é como pulmão sem ar. Arrefece ou extingue o entusiasmo dos associados que vêem na tutela mesquinha e autoritária, não a orientação e a assistência salutares, mas a absorção asfixiante. A história das intervenções nos sindicatos de empregados assinala invariávelmente um período obscuro de evasão de sindicalizados, a desenvoltura de administradores ineptos, que, raspando os cofres das entidades, apagam num relance todo um acêrvo de esforços e de realizações acumuladas, durante longo tempo, em clima de confiança e liberdade construtiva. Sindicatos genuflexos no Ministério do Trabalho, como se fossem sub-secções, submetidos aos caprichos ou arbítrios governamentais, com eleições sindicais feitas e desfeitas ao bel prazer dos governantes, não passam de órgãos atrofiados e docilmente manejáveis na fuga aos objetivos para que foram criados. Tornam-se, assim, excelentes mas excusos trampolins para que falsos líderes sindicais acabem os dias repimpados em ótimos empregos no Ministério do Trabalho ou na Justiça especial, desprezada a confiança e o idealismo dos companheiros que os elegeram.

Sob o regime de sindicalização voluntária compete ao Estado prestar aos sindicatos todo o apoio econômico de que carecem para a aquisição da sede própria, para a manutenção de serviços relevantes de assistência e de aperfeiçoamento a fim de equilibrar-lhes o orçamento quando o número de associados se torne insuficiente. Malogradamente impera, ainda, uma burocracia enervante como nas demais repartições públicas e a aquisição da sede própria constitui processo heroico que requer a mobilização de energias inexgotaveis dos dirigentes sinceros e eficientes. Os institutos tão pródigos no emprego e no depósito do dinheiro dos trabalhadores fazem ouvidos moucos quando se trata de financiar-lhes uma construção. Êsses desvios, essas incompreensões, êsse abastardamento, têm retardado o movimento sindical procrastinando-lhe a verdadeira eclosão.

Por isto mesmo merece especial registro a iniciativa do Sr. Alfred Charles, do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, de apresentar na Conferência Americana do Trabalho, ora reunida em Quitandinha, um projeto no sentido de ser imediatamente ratificado o Convenio de 1948 que garante a liberdade sindical e o direito de associação. Deseja o autor dêsse projeto assegurar a existência livre aos sindicatos e, consequentemente, uma grande expansão do sindicalismo nas Americas, onde os governos nem sempre se abstêm de intervir na vida interna dessas associações de classe. A fim de atingir o objetivo será proposta a eliminação de dois itens da Convenio para evitar interpretações cavilosas contra a liberdade sindical.

De tudo isto se deduz que continua o surto de boas perspectivas em favor dos trabalhadores, cujas justas compensações no mundo social moderno seria absurdo por à margem.

Sindicato da Construção Civil


João Helena Pessanha

Estão em funcionamento numerosos cursos de aperfeiçoamento no Sindicato da Construção Civil, sob a eficiente orientação do Sr. João Helena Pessanha, seu dedicado presidente que não vem poupando esforços para que aquela associação de classe atinj nos seus verdadeiros objetivos como de fato vem atingindo com iniciativas tão úteis.

É com satisfação que GAZETA DE NOTICIAS regista a inauguração e o funcionamento do Curso de Alfabetização que conta com vinte e cinco alunos matriculados. Esta realização do Sindicato da Construção Civil deve ser seguida pelas demais associações de classe, que, assim, colaborarão com o Govêrno Federal, na campanha para extinguir a ignorância que infelicita a tantos patrícios nossos. Além do Curso de Alfabetização que conta com a assistência da Recreação Operaria do Ministério do Trabalho funcionam ainda aulas de Português, de História, Geografia e Matemática, Leis Trabalhistas, Corte e Costura. A 22 do corrente inaugurou-se, com oito alunos matriculados, mais um curso para o aperfeiçoamento de pedreiros e estucadores.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 502
Telefone: 32-1392 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)

Reforma da Constituição

(Conclusão da página 2)

Sem entrar no merito da questão, sem cogitar se a Constituição pode ser melhorada ou não — a tese da reforma parece-nos juridicamente enferma. Se não rigorosamente ilegal, pelo menos pouco moral e pouco honesta.

De fato: toda lei representa um pacto com o povo. E entre todas as leis, a Constituição, raiz e fonte e cúpula do Direito codificado é o mais alto dos contratos sociais na vida de uma Nação. Os legisladores e o povo são os signatarios dêste contrato e nenhum dos dois poderá escamotear-se ao seu cumprimento sem cometer uma desonestidade. Os homens que aí estão eleitos não preveniram a ninguem que iam alterar a Carta Magna. Pelo contrario: juraram cumpri-la e mantê-la intacta. Se antes das proximas eleições se candidatarem e se elegerem com um programa de revisão, — aí sim, façam o que quiserem. Agora, não. Porque o que haveria não seria uma reforma, mas uma violação. Ajeitada e benzida pelos formalismos regimentais, mas violação. E tanto mais grave, por se tratar de uma Constituição que poderiamos chamar de impúbere...

O curandeiro não se escarmentou . . .

Por volta das 12,30 horas de ontem, na Avenida Santa Cruz, 4747, esquina com Senador Vasconcelos, foi preso Manuel Claudionor da Silva, de cor branca, de 40 anos, lavrador, residente no endereço acima, o qual praticava o curandeirismo a Cr$ 10,00 a consulta.

Por igual crime esteve processado em 14 de junho de 1950. Ao ser preso atendia um freguês de nome José Francisco.

O detetive o conduziu ao D. C. P. onde foi autuado.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Forneçam-nos armas e faremos a batalha!

Afirmam os lavradores da Alta Araraquarense, respondendo ao discurso do Presidente da República — Tratores, caminhões, "jeeps", adubo, arame farpado e enxadas, eis o que reclamam os soldados do exército desarmado para o combate da produção

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (Por Vicente Medeiros, representante da GAZETA DE NOTICIAS em São Paulo) — Visitando demoradamente uma grande Cidade do interior paulista, como estou fazendo aqui, para conhecer o nível de evolução econômica e social por ela alcançado neste seu primeiro centenário de existência, procuro e tenho encontrado ensejo de conviver de perto com os elementos mais representativos da região, em suas diversas categorias. Desde as mais altas autoridades até o homem do povo e das ruas, de passagem pelos ricos lavradores de algodão e café, criadores e industriais, até o simples colono, tenho de todos a palavra eloquente ou as queixas mais fortes, expressas em linguagem rude e sincera.

A forma preponderante de atividade da população rural, nesta região, é a agricultura. Predominantemente a mais árdua, a mais sacrificada, a mais difícil, por diversos fatores. Mormente pela carência de assistência técnica e financeira. E mais, pelo verdadeiro e clamoroso descaso dos poderes públicos face às suas mais imperiosas necessidades e reclamos.

CAMINHO NOVO QUE SE CRIOU POR SI

São José do Rio Preto é a Capital deste belo mundo verde, que se fez ao impeto criador dos seus pioneiros, no desbravamento da terra selvagem. É o centro coordenador da existência e do trabalho de cerca de um milhão de habitantes, disseminados num vastíssimo território, maior que o Estado de Sergipe.

Esse território já foi todo do Município de Rio Preto. Hoje está dividido e distribuido em trinta outras comunas. Todas riquíssimas e férteis, grandes celeiros agrícolas, notaveis centros de cultura e civilização. Sua gente tem diante de si um futuro radioso. Dessas comunas, pela sua importancia na vida regional, oito já são sedes de Comarca. Criadas há apenas algumas dezenas de anos, ou menos, algumas já. Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Tanabi, Votuporanga, Pereira Barreto, Nhandeara, General Salgado, e outros florescentes centros de intensa lida produtiva, pelo seu relevo econômico, politico e social no grande Estado bandeirante, alinham-se entre as de maior projeção na comunidade paulista.

Ninguém desconhece a significação real desta zona, denominada Alta Araraquarense, cujas populações mantém uma febril emulação no ritmo criador do progresso, da riqueza, do engrandecimento das Cidades que procuram enobrecer por um esforço fecundo, uma vida intensa de trabalho tenaz e incansavel.

DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO

Compreendendo cedo os beneficios provindos do cooperativismo, a maioria dos grandes, agricultores e criadores de toda esta imensa gleba do sólo paulista estão arregimentados na "Cooperativa Mista Agro-Pecuaria da Alta Araraquarense, Ltda". A sede dessa organismo econômico está em São José do Rio Preto, funcionando à rua Pedro Amaral, n. 3.318. Foi instalada em fevereiro de 1945, e conta hoje com o concurso de 418 cooperados, sob a presidência do grande pecuarista e figura expressiva da politica e da finança Dr. Solon da Silva Varginha, desta região. O movimento financeiro da Cooperativa, segundo o ultimo balanço, atingiu a elevada cifra dos dez milhões de cruzeiros.

Segundo tivemos ensejo de apurar, pelas informações de cooperados da prestigiosa entidade, os seus dirigentes empregam esforços ingentes no sentido de prover os agricultores filiados dos meios de que carecem para melhor aproveitarem as condições de fertilidade de suas terras. No entanto não alcançam inteira consecução nos seus propósitos, diante dos irritantes empeços que se lhes antepõe na luta contra uma emperrada máquina burocrática inoperante e rotineira.

APESAR DE TUDO, TRABALHA-SE...

Apesar de tantos óbices que entravam os esforços dos lavradores, êles aqui trabalham, suam e produzem. E a Cooperativa empenha-se a fundo em ajudar os seus cooperados. Agora mesmo está fornecendo quantidades ainda que diminutas de torta e de sal para o gado leiteiro, produtos veterinários e óleo de caroço de algodão comestivel para a cozinha dos mesmos. Mais não faz a Cooperativa, reconhecem os seus membros, porque a diretoria não encontra o devido apoio oficial. Disposta, entretanto, a levar a cabo as suas tarefas, a sua direção está empenhada agora em obter do Ministério da Agricultura facilidades para importar arame farpado, enxadas, [illegible] e "jeeps" agricolas. Desde 2 de setembro de 1951, por oficio dirigido ao Ministro, a Cooperativa solicitou essas medidas, pois se torna indispensavel a aquisição desse material.

Tendo em vista que o arame farpado, enxada, inseticidas e outros elementos de produção nacional, além de qualidade inferior ao importado, em alguns casos são difíceis de adquirir como o estrangeiro, pretende a Cooperativa que o Ministério estabeleça uma quota mensal para importação desses produtos. Em resposta ao oficio mencionado, o Ministério fez viajar para Rio Preto um dos seus funcionários, o Sr. Frederico Miranda Schmidt, que aqui esteve examinando a situação da Cooperativa e as condições dos agricultores locais.

A VISITA DE UM FUNCIONARIO

Esse funcionário do M. da Agricultura demorou-se alguns dias em Rio Preto, examinando o movimento da Cooperativa. Depois, constatou a média dos consumos dos seus cooperados em Rio Preto e nos Municipios vizinhos. Certamente ficou habilitado a orientar a decisão ministerial em favor das justas pretenções dos lavradores de Rio Preto e de toda a Alta Araraquarense.

[illegible] esta reportagem [illegible] na máquina burocrática do Ministério e na marcha que o pedido da Cooperativa deve seguir, [illegible] as providências estarão sendo tomadas. [illegible] que a impressão do funcionário seja também a nossa. Isto é, que o assunto exige solução imediata, urgente, impreseindivel. E estamos certos, sobretudo, como o estão os agricultores desta região, que o Govêrno deverá munir os homens que trabalham os campos de toda a material e elementos necessários para o cultivo das suas [illegible] para a proteção técnica e amparo financeiro à lavoura. Sem êsses elementos, sem a permanente proteção do govêrno, a lavoura nacional estará destinada ao mais completo fracasso. E, embora julguemos nós imprescindível medida do amparo ao lavrador o financiamento das safras para livrar a produção agraria da [illegible] tanta especulação feita á sua custa pelos bancos, usineiros, intermediários ou simples corretores de mercadorias, não podemos deixar de ressaltar a elegancia da atitude dos lavradores da Alta Araraquarense, os quais, neste momento, não estão pedindo mais que simples facilidades burocraticas para comprarem as máquinas e apetrechos e inseticida para desenvolverem o seu esforço no trato da terra. Porque, quanto a dinheiro, quanto ao elemento essencial, que também o Govêrno lhes deveria proporcionar, dêsse não cuidam os bravos sertanejos daqui. Eles pagarão tudo do seu próprio bolso, que, graças a Deus, [illegible] e coragem não lhes falta.

SEGUNDO APELO AO MINISTRO

Animados diante da visita dêsse funcionário, o que fazia pressupor intenção do alto em atender aos reclamos formulados, os dirigentes da Cooperativa endereçaram nova correspondência ao Ministro. Solicitaram, já agora, não a fixação de uma quota para importação dos artigos antes citados. Pedem providências imediatas a fim do que puderem importar do estrangeiro, mediante pagamento à vista e dependendo apenas da concessão de cambiais por parte do Banco do Brasil, e das demais facilidades que por lei são permitidas aos lavradores e às cooperativas, determinadas quantidades de tratores, caminhões, "jeeps" agricolas, enxadas, arame farpado, inseticida e adubos. Esse segundo oficio ao titular da pasta da Agricultura teve a data de 15 de janeiro do corrente ano. Já se estão escoando três meses e nenhuma solução foi oferecida, até agora, ao assunto. E, entretanto, é êle da mais alta relevancia. O seu atendimento impõe-se urgentemente, porquanto já se aproximam os trabalhos da futura safra nesta região.

BATALHA SEM ARMAS NÃO É POSSIVEL

O Presidente Getulio Vargas conclamou, em sua notavel oração de 3 de abril corrente, todos os brasileiros para a batalha da produção agricola. O seu discurso, inegavelmente, inspirou nova fé, maior confiança e mais altas esperanças nos lavradores da Alta Araraquarense, onde o seu apêlo teve éco vivíssimo. Foi o que percebemos nas conversas dos homens da lavoura, aqui. Vêm eles, porém, num brado do coração, pedir armas para esse combate. Fazem-no por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS. Querem lembrar quão oportuno é o momento para que o Ministério da Agricultura dê andamento ao expediente da Cooperativa da Alta Araraquarense solicitando as facilidades para aquisição do material pedido. Evidentemente, como todos ressaltam, sem esses elementos, não será possivel atender ao apêlo do Presidente.

— "Batalha sem armas não se faz — disse-nos um velho e experimentado lavrador, proprietário de largas terras [illegible] trato, para produzir [illegible]. Desejamos [illegible] nos no exército dos agricultores, dos que vão empreender a batalha pela recuperação nacional. Sabemos que essa batalha será para o bem estar do nosso povo, pelo progresso do Brasil. Com ela evitaremos a fome iminente de nossos patricios, a miséria coletiva e a inquietação social. Mas, para travarmos o grande combate, estamos apenas como um exército desarmado. E soldado sem arma não briga. Bem sabe disso o Dr. Getulio Vargas".

E concluiu o velho lutador: — "O Presidente Getulio que faça o seu Ministério da Agricultura se mexer e dar-nos as máquinas que precisamos, e verá como nós paulistas saberemos lutar!"

Violentou a criança de 6 anos

Mais um crime estupido, vem de ser cometido por um individuo de pessimos antecedentes contra uma indefesa criança.

O fato ocorreu, a 23 do corrente, e, no mesmo dia, alta noite, Vitalina de Oliveira residente à rua Jorge Rudge n. 59 — apartamento 201 procurou o soldado n. 3374, da Policia Militar, pedindo a captura do individuo José Martins da Silva, vulgo «Nenen Diabo», brasileiro, preto casado, de 22 anos, morador à mesma rua n. 25. Alegava Vitalina que «Nenen Diabo» abusara de sua filhinha J. B. de 6 anos de idade, violentando-a.

Tomando conhecimento do criminoso atentado, as autoridades do 19º Distrito conseguiram sem deter o degenerado que, cinicamente, confessou seu procedimento, sendo autuado e transferido ao xadrês.

Levada a menor a corpo de delito, ficou constatada a violência e, mais, que a menor fora contaminada pelo tarado. Já foi processado por varias delegacias policiais.

MÚSICA

"BOHEME"

AMARYLIO ALBUQUERQUE

E ouvimos a «Bohéme», de Puccini e ainda teremos de ouvi-la pelos séculos além... Que seja feita a vontade do Senhor.

Mas, que faremos nós para assisti-la com resignação, tantas têm sido as vêzes que os nossos olhos mortais presenciaram aquelas cenas romântico-pungentes, escritas por Giacosa e os nossos ouvidos captaram as melodias de Puccini, senão confiar nos azares de uma surpresa que poucas vêzes aparece.

Tivemos, portanto, novamente o querido compositor italiano rememorado, através de sua música, na noite de quarta-feira última no Teatro Municipal, traduzido pela linguagem musical de um elenco brasileiro, do qual apenas faltava ao nosso conhecimento um elemento, precisamente a protagonista, de vez que os outros já deslizaram em outras oportunidades pelo nosso palco, em identicos papéis. Para que, pois, reeditar aqui os conceitos emitidos sobre eles tantas têm sido as vêzes que falamos de cada um dêles, em particular?

A protagonista-novidade era Aracy Bellas Campos, soprano lirico possuidora de qualidades apreciaveis e bem marcantes para o teatro de opera e bem merece ser apreciada à parte, no papel que com tanto brilho viveu. Evidentemente, ainda não está amadurecida nos misteres da carreira, de vez que o seu aparecimento entre nós é recente. Necessita cuidar com desvelo da sua voz, possuidora que é de um timbre invulgar, pelo belo colorido que ostenta, sobretudo nas notas agudas, realizando certas nuances que muito valorizam sua arte, principalmente os «pianissimos», emitidos com segurança e devida compreensão. Isto mesmo pudemos verificar quando cantou a velha aria. «Mi chiamano Mimi», tão cheia de expressão melodica quanto pungente em sua expansão dolorida. Embora tenhamos ouvido nos eternos cavacos dos corredores certas reservas à interpretação que deu, temos para nós como muito propria a acentuação com que a sublinhou e, desta vez, como poucas vêzes acontece, a platéia esteve conosco, aplaudindo-a vivamente. Evidentemente, como acima assinalamos, as notas centrais carecem de certos cuidados de impostação para poderem alcançar o nivel de igualdade vocal imprescindivel numa emissão perfeita. Mas, o que não resta duvida, é que Aracy Bellas Campos pode se situar no plano das nossas melhores cantoras liricas, tendo-se em conta, principalmente, suas marcantes qualidades cênicas que a levarão ao [illegible], a continuar pelo caminho que enveredou. Todos os seus gestos denunciaram uma vocação insofismavel para a cena lirica, pela graciosidade, naturalidade e espontaneidade que neles punha a brilhante cantora. Nessa parte, sobretudo, a sua arte atinge tal eminência de exteriorização, que a coloca num plano poucas vêzes atingido por outra em identica conjuntura. E, realmente, Aracy Bellas Campos uma grande artista e daqui vaticinamos para ela uma bela carreira.

A ópera de Puccini teve, desta vez, marcação revolucionaria em sua parte cenica com a tradição. Embora não coloridos num ponto de vista irredutivel às modificações, não podemos concordar com os exageros que a desfiguraram, tornando a figura da frivola «Museta» numa dôce e pacata menina do Sion. Por isso, nada diremos da parte que coube a Carmen Sobral nessa oportunidade. Jorge Bailly nos pareceu uma caricatura de «Colline» e, sobre a «Vecchiazimarra» o silêncio da platéia foi significativo... A orquestra, conquanto desfalcada e sem os necessarios ensaios, foi pela arte de Nino Gaioni, o maior deleite da noite.

NOTICIAS

TEMPORADA LIRICA NACIONAL

AMANHÃ, «ANDREA CHENIER», A NOITE

Em última representação, volta à cena amanhã, à noite, no Teatro Municipal, «Andrea Chenier», de Giordano.

Nos principais papéis, Assis Pacheco, Angelina Cossio e Paulo Fortes.

DOMINGO, VESPERAL DE «BOHEME»

Domingo em vesperal, será repetida a ópera «Bohême», com Nair de Melo Couto na protagonista.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL

CURSOS PRIVADOS

Acham-se abertas as inscrições para os cursos privados de instrumentos, canto e materias teóricas. Os interessados poderão obter maiores detalhes nos seguintes endereços:

Sede Central — Avenida Rio Branco n. 117, 5º andar, diàriamente, das 8 às 18,30; Departamento de Copacabana — Colégio Mallet Soares, à rua Xavier da Silveira, n. 82-4, diàriamente, das 8 às 18 horas; Departamento do Engenho de Dentro — Tel. 49-8028, Praça Rio Grande do Norte n. 3, diàriamente, das 8 às 18 horas; Departamento de Cascadura — Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, Avenida Ernani Cardoso n. 183, diàriamente das 8 às 18 horas; Departamento de Bangú — Sede do Bangú Atlético Clube, Avenida Cônego Vasconcelos n. 540 — Terças, quartas, sextas e sábados, de 8 às 18 horas; Departamento de Campo Grande — Sede do Clube dos Aliados, Rua Ferreira Borges n. 32 — Terças, quartas, sextas e sábados, das 8 às 18 horas.

CONCURSO DE PREMIOS

Estão abertas na sede central até o dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso aos premios de Violino.

Só poderão inscrever-se os alunos que tenham concluido o curso teórico profissional nos anos de 1950 e 1951, com grau de 9 ou 10.

CURSO ESPECIAL DE CANTO

A professora Nathalie Kachouk, formada pelo Conservatório de Paris, dará um curso especial de Canto, no Conservatório de Musica do Distrito Federal.

As inscrições acham-se abertas.

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ
DENTADURAS AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

TRICAS ADUANEIRAS

Estourou na Alfândega do Rio uma «bomba» contra os zangões

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES



O atual Inspetor da nossa principal aduana, Sr. Armindo Corrêa da Costa, no cumprimento da lei, baixou, em dias da semana passada, uma portaria regulamentando o serviço de exportação e cabotagem em geral, tendo em vista o Decreto-Lei n.º 9.832, de 11-9-1946, portaria essa que estourou como uma verdadeira «bomba» nas hostes dos «zangões» e «agencias» encarregadas de fazerem todo o serviço, mais barato, etc., etc.

Pela portaria em causa, os negociantes ou entidades exportadoras deverão se registrar na 1.ª Seção, sòmente podendo se encarregar dos serviços um só despachante aduaneiro.

Lamentamos que a portaria seja longa e que o espaço de que dispomos seja pequeno, pelo que não é possível transcrevê-la na íntegra, como era nosso desejo; mas, para que o comércio e o povo possam avaliar quais os motivos da providência tomada pelo Inspetor, transcrevemos abaixo alguns considerandos que por si só dizem tudo; bem como as letras A), C) e H) da citada portaria n.º 252/52.

«Considerando que o Decreto-Lei n.º 9.832, de 11 de setembro de 1946, tornou obrigatório tal registro;

Considerando que a inobservância desse mandamento legal até a presente data tem concorrido para a evasão de rendas da União, pois, ao registro, precede a prova do pagamento de todos os tributos devidos à Fazenda Nacional;

Considerando que sem o registro não é possível a execução das sanções previstas no Decreto-Lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, e no Decreto-Lei n.º 43, de 6 de dezembro de 1937;

Considerando que das observações até agora feitas pela Inspetoria conclui-se que parte do comércio de cabotagem está nas mãos de simples intermediários que se intitulam «representantes», sem que tenha esta Alfândega elementos para a sua identificação e sem que possa apurar se esse comércio está sendo exercido por quem de direito;

Considerando que o Decreto-Lei n.º 9.832, citado, torna obrigatória a interferência de despachante aduaneiro em todos os despachos de cabotagem, salvo o simples desembaraço que poderá ser feito pelo dono ou consignatário;

Considerando a necessidade de ser identificado de maneira sumária e precisa êsse dono ou consignatário, a fim de evitar que seu empregado ou qualquer pessoa possa exercer atividade privativa de despachante aduaneiro»;

Considerando que a lei veda tenha cada firma registrada, mais de um despachante;»

«A) — Todas as firmas que operam no comércio de exportação para o exterior do país, e de cabotagem em geral, deverão estar registradas na Alfândega até 31 de maio do corrente ano;»

«C) — A 1.ª Seção fornecerá à firma ou a seu despachante aduaneiro um cartão com indicação do nome da pessoa habilitada a promover o despacho ou desembaraço da mercadoria;»

«H) — As firmas já registradas na Alfândega como importadoras e que têm atualmente mais de um despachante aduaneiro, contra expressa disposição de lei, deverão indicar dentro de 15 dias, a partir da publicação desta portaria, o despachante que se incumbirá de todos os seus serviços.»

A classe dos despachantes aduaneiros, representada pelo atual presidente do Sindicato, Sr. Jorge Amaral, e dos diretores eleitos, Srs. Paulo Vayssiere, Roberto Kahn e Nogueira Gonçalves, estiveram ontem no Gabinete do Inspetor, no qual hipotecaram seus aplausos e agradeceram as medidas tomadas em defesa dos interêsses dos despachantes prejudicados com a concorrência abusiva das tais agências de despacho e Zangões, e solicitaram de S. S. uma prorrogação do prazo de 15 dias estabelecido para a letra H), tendo o Sr. Inspetor atendido, estendendo tal prazo até 31 de maio de 1952, quando então serão tomadas enérgicas providências.

Parabéns, despachantes aduaneiros!

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

Deve a Ordem dos Advogados apontar o assassino do bancário

O «furo» verdadeiramente sensacional que a GAZETA DE NOTICIAS ontem deu, revelando onde esteve refugiado, — e parece ainda estar, — o advogado Leopoldo Heitor, poderia ter sido dado pela própria polícia.

Por que não fez? E' o que, com mais alguns sensacionais pormenores, passamos a esclarecer.

POLITICA E JOGO

Revelamos ontem que foi graças ao senador Atilio Vivacqua, prócer do PSD, no Estado do Espírito Santo e no plano nacional, que o advogado Leopoldo Heitor, que trabalha sob a orientação daquele político, logrou o refúgio da famosa Fazenda da Grama, no quilômetro 107 da Estrada Rio-São Paulo, para poder, à vontade e sem a «campana», — absolutamente inofensiva aliás... — da polícia, entrevistar-se com o reputado jornalista, Sr. Oscar Stevenson, com o fim de organizar a defesa de sua esquisita atuação no crime da Lagôa.

Este conúbio híbrido de um político que é advogado, com um banqueiro no Distrito Federal, — o Sr. Alipio Gomes de Oliveira é dono do Banco Comercial de Descontos — e um «banqueiro» da roleta de terras fluminenses, — o mesmo Sr. Alipio... — parece não ser de todo em todo isento de responsabilidade no mistério de que ainda continuam cercadas as atividades do bacharel Leopoldo Heitor.

A política e o jôgo, de mãos dadas, justamente com a estranhíssima concepção do «sigilo profissional» por parte dos conselheiros da Ordem dos Advogados, é que está sendo responsavel pela enormidade que é, andar solto, gozando todos os bens da vida e da fortuna, um celerado a quem sua posição social, por mais alta que ainda seja, em nada diminui o abominavel de seu criminoso ato.

O CRIME NO SENADO

O ilustre General Ciro de Rezende responsabilizou a imprensa pelo sensacionalismo que estava fazendo em volta dêste caso.

S. Exa. porém talvez retifique sua opinião se souber que não é apenas o pôvo anônimo ou os «repórteres» que se preocupam com a necessidade de ser esclarecida a autoria deste crime.

Ontem no Senado da República o «furo» da GAZETA DE NOTICIAS e o ponto de vista que defendemos a respeito do segrêdo que guardam os conselheiros da Ordem dos Advogados, foi o assunto obrigado das conversas dos «pais da Pátria», atingindo o mesmo interesse que a posse do Sr. Assis Chateaubriand.

Em conversa — devemos guardar sigilo do nome — um ilustre senador que na sua vida profissional de advogado criou justa fama de jurisconsulto eminente, foi bem claro e preciso:

«O Leopoldo Heitor, procurado pelo criminoso em função de ser advogado, tinha e tem rigorosa obrigação de guardar segredo. Desde que revelou ao Conselho da Ordem o nome, quebrou o sigilo profissional e deve por tal ser punido.

Os conselheiros que sabem a identidade do criminoso, nenhum sigilo têm a guardar e mais, estão incursos na lei penal como encobridores.

O sigilo só obriga quem tem o dever de prestar seus serviços a alguém e os conselheiros da Ordem, os únicos serviços que poderiam prestar era comunicarem à polícia o nome do criminoso, e simultâneamente, suspenderem da Ordem o advogado que lhes fizera a revelação, processando-o disciplinarmente».

E em redor desta opinião, que temos defendido, tivemos a satisfação de ver manifestarem-se a favor muitos senadores que participaram da conversa.

UM SENADOR NA FAZENDA DA GRAMA

Complementando as informações que ontem demos aos leitores e que a polícia podia aproveitar, temos uma revelação a fazer. O senador Atilio Vivacqua advogado do banqueiro, — de banco mesmo e de roleta... — Alipio Gomes de Oliveira, esteve também na Fazenda da Grama, assistindo a entrevista de seu pupilo e colaborador Leopoldo Heitor, com o Jurisconsulto Oscar Stevenson, que ante apelos poderosíssimos, abandonou o trabalho de defender-se a si próprio no que diz respeito ao IAPTEC, para, aparentemente ocupar-se das encrencas em que se meteu o novato e inexperiente bacharel.

A CORTINA DE JOGO PROTEGENDO

Passado o arremedo de moralização que a polícia do Estado do Rio ensaiou, suspendendo o jôgo na Semana Santa, voltaram a ser «cantados» nas salas da Fazenda da Grama, propriedade do próspero banqueiro senhor Alipio Gomes de Oliveira — Banco Comercial de Descontos, R. Teófilo Otoni 72 e o anúncio é de graça...

E quem nos diz, que em meio às gradas figuras da finança e da política que ali acorrem diàriamente a jogar, não se esconde o criminoso, talvez também fazendo a sua «fezinha», no número do «Citroen» ou no da idade do comissário, Rui Dourado?

Aliás, a mesma fonte donde surgiram as informações que veiculamos, admitiu que a Fazenda do banqueiro Alipio, estivesse sendo o esconderijo do bárbaro assassino do infeliz Afrânio.

A POLICIA NÃO QUER NADA!

E a frase surgiu espontânea, em meio às informações: «A polícia não quer nada. Pois se ela não toma coragem para dar um flagrante na turma do jôgo na Quinta da Grama, como vai procurar lá o criminoso? Você não vê que para ela ir procurá-lo, tinha de «incanar» todos os figurões que lá gastam dinheiro, seu e dos outros?».

E enquanto se acumulam as desconfianças do povo quanto à vontade da polícia em desvendar êste caso, o misterioso «Mário», como o «batizaram», continua em liberdade, sem que a Ordem dos Advogados se resolva a seguir o único caminho honesto: entregar seu nome às autoridades.

COLABORANDO NA DIFAMAÇÃO

E enquanto se acautela nessa posição de encobridora de assassinos, a Ordem dos Advogados colabora na difamação que tem sido feita, especialmente do ilustre Tenente-Coronel Clovis Costa, pois secamente se limita a responder a sua desassombrada e lúcida carta, apontando um comunicado que nada diz, dando assim margem a que a má língua e a exploração política segredem por tôdas as esquinas: «A Ordem nada disse, porque não teve coragem de dizer que foi o dele, o nome revelado».

E é contra esta atitude de colaboração na campanha difamatória dêsse distinto oficial e homem público, que a opinião exige o conhecimento da verdade: o nome que o advogado Leopoldo Heitor revelou.

Movimento Nacional da Mocidade

Foi fundado em Niterói o Movimento Nacional da Mocidade, que tem por lema trabalhar por um Brasil forte e culto e congregar em seu seio elementos de tôdas as classes sociais.

Os trabalhos de instalação da nova entidade foram presididos pelo jornalista José de Matos, etndo falado, entre outros, os nossos confrades Dalton Pinto e Hélio de Almeida.

Julgamento de 22 processos na 5.ª Vara Criminal

O Juiz Criminal da 5ª Vara, Dr. Décio Pio Borges de Castro, deverá julgar na próxima segunda-feira, 22 processos sôbre casos de atropelamentos e de economia popular.

Nesses processos funcionam o escrivão Dr. Crisanto de Albuquerque.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

da República e Presidente da Cexim a fim de solucionar o angustiante problema.

ORDEM DO DIA

Iniciada a «Ordem do Dia» o plenário concedeu licença ao Deputado Ferraz Igreja, da U. D. N. de São Paulo, tendo igualmente aprovado um requerimento do Sr. Fernando Ferrari, no sentido de que a Câmara se faça representar no IV Congresso Brasileiro de Homeopatia, a realizar-se em Porto Alegre.

Após, o plenário iniciou o exame da matéria constante do respectivo avulso, com a primeira discussão do projeto 1.830-A, de 1952, que autoriza o aproveitamento dos alunos excedentes da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia da Universidade do Rio Grande do Sul, com parecer contrário da Comissão de Finanças e dependente de parecer da Comissão de Educação e Cultura, o qual foi dado, verbalmente, pelo Senhor Manuel Peixoto, que se pronunciou contrário à sua aprovação.

Para conduzir a votação falaram, favoràvelmente ao projeto, seu autor, Sr. Fernando Ferrari, bem como os Srs. Nestor Jost e Campos Vergal, e contràriamente, o Sr. Gustavo Capanema, líder da Maioria, e Leite Neto.

Posto em votação, foi o projeto rejeitado por 107 votos, contra 81, o que se confirmou na verificação, requerida pelo autor.

Por ausência de «quorum» regimental (2/3 do total dos representantes) foi retirada da Ordem do Dia a Emenda Constitucional n. 9-A, de 1950, que dispõe sôbre a Organização da União, tendo o Sr. Dário de Barros solicitado que se remova do competente avulso êrro de revisão.

ADIADO O COMPARECIMENTO DO MINISTRO LAFER

Em virtude de sugestão de vários deputados entre os quais o autor do requerimento respectivo, foi adiada a convocação do Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, do dia 29 para 9 de maio, do que será dada ciência a S. Exa., conforme comunicou o Presidente Nereu Ramos.

NOVAMENTE EM FOCO A QUESTÃO DO DIVÓRCIO

A questão do divórcio, ou seja a Emenda Constitucional número 4-A, de 1951, de autoria do Sr. Nelson Carneiro, que suprime as expressões «de vínculo indissolúvel», do texto do Artigo 163 da Constituição, voltou a provocar calorosos debates do plenário.

O primeiro orador a falar sôbre a proposição do deputado baiano foi o líder católico, Senhor Daniel Faraco, do P. S. D. do Rio Grande do Sul, que, durante 50 minutos combateu veementemente a medida, mostrando os efeitos nefastos que ela traria como elemento de dissolução da família brasileira, tradicionalmente organizada em moldes cristãos. Disse que a Emenda, além duma iniquidade jurídica, será um elemento permanente de ameaça à paz doméstica. O discurso do deputado gaúcho foi aparteadíssimo pelos Srs. Nelson Carneiro e Nestor Duarte, contra, e pelos Srs. Monsenhor Arruda Câmara e Padres Ponciano Stenzel e Medeiros Neto, a favor.

Concluiu o orador por condenar o divórcio como uma solução egoística, típica do individualismo burguês.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Terminados os debates em tôrno da Emenda, falaram, em «explicação pessoal», os seguintes oradores: Coelho de Souza, para veicular apelo dos alunos do primeiro ano do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, no sentido de se conciliarem os horários das aulas com os trabalhos dos estudantes; Filadelfo Garcia, para lêr telegrama de vereadores pessedistas de Paranaíba, no Estado de Mato Grosso, denunciando violências da bancada udenista local; Medeiros Neto, que leu memorial dos sindicatos ferroviários de Alagoas, apelando para o Senhor Presidente da República no sentido de melhorar seus salários; Campos Vergal para transmitir apelo da Câmara Municipal de Barretos quanto à melhoria dos serviços locais dos Correios e Telégrafos; e Lima Figueiredo que fez o elogio do Cooperativismo, referindo-se com entusiasmo à recente exposição e produtos agrícolas e hortícolas realizada em São Paulo pela Cooperativa Agrícola de Cotia, fundada há 25 anos por 83 modestos produtores japoneses.

Medeiros Neto

COMISSÃO ESPECIAL PARA ELABORAR O CÓDIGO DO RÁDIO

A Comissão Especial designada para elaborar o Código Brasileiro de Rádiodifusão, elegeu ontem os Srs. Eurico Sales, presidente; Bilac Pinto, vice; e Joel Presidio, relator. Além dêsses representantes, integram êsse órgão os deputados Aliomar Baleeiro, Afonso Arinos, Edson Passos, Saturnino Braga, Oscar Carneiro e Virginio Santa Rosa.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8107	5.º	2912
2.º	6100	M.	343
3.º	4920	R.	452
4.º	5304	S.	7

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



2297 — 9353

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 445.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLORIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MEIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

Manguarito, Mau, Cumberland e Cheque

As melhores indicações na pista de areia — Kasbah, melhorou sensivelmente — Senzala num pareo a feição — Platina, a força aparente do "Nove de Maio — A corrida de amanha em desfile

As fortes chuvas que cairam nestes ultimos dias sobre a cidade, vieram estragar em parte o brilho da corrida de domingo, pois varios animais conhecidos como lameiros ficaram a vontade.

O primeiro pareo, em 1.500 metros, por ser na areia, ficou entre Kasbah e Hacienda, ambos excelentes lameiros e bem situados na turma. Kasbah trabalhou 1.500 em 98", finalizando com grandes sobras. E' ela a nossa escolhida. Hacienda que vêm de facil triunfo em companhia mais fraca, ficando Espada como um azar aceitavel.

Muito nos agradou o exercicio de Manguarito, realizado quarta-feira ultima. Passou 1.400 em 89" 4/5 com otima disposição, com o Dario Moreira quieto em seu dorso. Croydon, têm 97" 2/5, correndo firme, e Madrigal, outro serio concorrente, vêm de otima atuação. Cremos que entre esses tres está o ganhador. Optamos por Manguarito, com Madrigal na dupla.

A' confirmarem suas ultimas duas atuações, Senzala deve ser encarada como uma ganhadora iminente. Ortita, melhor aguerrida é grande lameira, e a melhor indicada para a dupla. Como «tertius» Ilvada, é bem apontada.

Outro ganhador iminente temos no pareo seguinte. Trata-se de Manitou, que vêm de perder para Iana, em tempo bom. Agora em companhia mais fraca, o papilo de Schneider só deverá estar junto na partida. Desierto que trabalhou 1.000 metros em 63", Arcame, estreando bem movida e Eudora melhorou na lama, deverão discutir pelo segundo posto..

O Premio «Nove de Maio», em 1.600 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao primeiro colocado, têm em Platina, a principal figura. Trabalhou 1.600 em 102" 3/5, a puro galope, demonstrando ostentar otima forma. Oreja, têm 101", tocada, mas correndo muito. Hell Cat, passou a milha em 102", a vontade. Fosse na areia e seria das primeiras. Das demais, apenas England pode aspirar algo. Escolhemos, Platina, com Oreja ou Hell Cat na dupla.

Pela ultima atuação, Mau não deverá perder. Está em otima forma o ligeiro castanho e a turma é a mesma que bateu na cordia noturna. Entre Luarlinda, Maracujá e Contrabanda, está o segundo colocado.

O setimo pareo, passando para a areia, ficará a disposição de Cumberland, não como excelente lameiro, mas tambem em forma doce de côco. Cremos que só estará junto na partida. A escolha de um candidato ao segundo posto é que está algo dificil, pois, Mondel, Blue Dream, Jequitinhonha, Moratin e Rio Verde, irão a raia em iguais condições. Todavia, optamos por Moratin.

Saigon e Cheque, dominam o campo do ultimo pareo, podendo qualquer dos dois ser o ganhador. Por ser melhor arenatico, escolhemos Cheque, deixando Saigon na escotla, Kantar, que vêm de segundo para Flamboyant e Napoli, que deixou otima impressão na estréa, poderão surpreender.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 14,00

		Kg.
1—1 KASBAH	Irigoien	55
2—2 ESPADANA	Ulhôa	56
3—3 ARARIPE	D. Ferreira	55
4 S. MADRE	U. Cunha	54
4—5 HALENIA	L. Dias	53
5 HACIENDA	Castillo	56

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,25

		Kg.
1—1 MADRIGAL	Ulhôa	56
2—2 CROYDON	Irigoien	58
3—3 MANGUARITO	Moreira	56
4 PHILIDOR	x x	56
4—5 PRESIDENTE	Castillo	52
5 CAFEUR	A. Salazar	52

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,50

		Kg.
1—1 SENZALA	Castillo	51
2 QUERELA	Mesquita	51
2—2 BELEZA	W. Andrade	54
3 BOJAGUA	A. Portilho	54
3—4 ORTITA	Ulhôa	54
5 AVALANCHE	U. Cunha	54
4—6 ILVADA	L. Dias	56
7 EN AVANT	x x	56

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 15,20

		Kg.
1—1 MANITOU	D. Ferreira	54
2—2 ARCAME	Irigoien	52
3 ZAFIRO	A. Salazar	54
3—4 R. MOTTO	A. Reina	54
5 M. BOB	J. Mesquita	56
4—6 DESIERTO	A. Portilho	52
7 EUDORA	R. Martins	52

(CONCLUE NA PAG. 10)

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro pareo terá inicio às 14,20

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Presidente .... (n. 1)
Jocosa ...... (n. 3)
Lôto .... (n. 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Harda — Nanica — Esquiva	— 13
Emoetê — G. Chaco — Peteim	— 12
A. Amargo — Pesadelo — Incendiario	— 14
Marne — Rivera — Macaúba	— 13
Presidente — Oraci — Dança	— 13
Jocosa — Pardaillan — Panchito	— 24
Lôto — Visigodo — El Toro	— 12

BETTING DUPLO

Presidente — Oraci (1 — 4)
Jocosa — Pardaillan (3 — 6)
Lôto — Visigodo (1 — 2)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Emoetê
Marne
Presidente
Jocosa
Lôto



YATASTO CHEGA AO BRASIL — O famoso cavalo uruguaio Yatasto, com destacadas atuações nas pistas argentinas, chegou a São Paulo na quarta-feira (23 de abril), num Clipper de carga da Pan American World Airways. Contando onze vitórias em outras tantas provas que disputou, Yatasto viajou com um seguro de 10 milhões de pesos (aproximadamente 8 milhões de cruzeiros), a fim de tomar parte no Grande Prêmio São Paulo, com a dotação de um milhão de cruzeiros, a ser realizado a 4 de maio próximo, na Capital paulista. Filho de 4 anos de idade de Selim Hassan e Yucca, Yatasto é de propriedade do turfman uruguaio Roberto Sbarbaro. Tendo custado 100.000 pesos, o grande crack já proporcionou 1.500.000 pesos em prêmios ao seu proprietário. Durante a disputa do G. P. São Paulo, em Cidade Jardim, Yatasto será pilotado pelo jóquei Irineo Leguisamo. Dezenas de fotógrafos da imprensa e de cinegrafistas da televisão e cinema compareceram ao desembarque de Yatasto que, na fotografia, aparece contido por seu treinador, Juan de la Cruz.

Preste Atenção!

— NANICA regula com NATIVA, recente ganhadora na turma

* * *

— Cuidado com o EMOETE, que pode ser puxado pelo A. Nahid. Indo prá cabeça, é barbada.

* * *

— DON EVALDO corre muito na lama, e seu apronto foi dos melhores. Pode estourar com uma poule grande.

* * *

— RIVERA é superior as adversárias e volta com bons exercicios. Cremos que será a ganhadora.

* * *

— SENTA A PUA, não correu mal outro dia. Agora, têm elevadas possibilidades, pois dos inscritos é quem vai melhor na pesada.

* * *

— JOCOSA tem trabalho para furtar. Não sentindo a longa ausencia, só estará junto na partida.

* * *

— Há muita fé no NARDO, que produziu animado privado.

* * *

— São êstes os lameiros inscritos na corrida de hoje: FOGO BELO — CABO FRIO — DON EUVALDO — MARNE — RIVERA — ZANZIBAR — SENTA A PUA — JOCOSA — PANCHITO — WELCOME e GALATEA.

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HARDA	L. Dias	53	25	2.º para Nativa — A.L.	Venderá caro a derrota.
2—2 CLAREL	A. Reyna	55	40	9.º para Napoli — A.L.	E' inimigo temeroso.
3—3 NANICA	O. Ulhôa	58	25	Estreante.	Levam fé.
4 PETA	J. Marchant	53	40	4.º para Nativa — A.L.	Pode vencer agora.
4—5 UIRON	R. Martins	55	50	Ult. para Napoli — A.L.	Não acreditamos.
" ESQUIVA	A. Salazar	53	30	2.º para Pescada — G.L.	Capaz de triunfar.

2.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 GRAN CHACO	J. Marins	53	35	5.º para Noviço — A.L.	Tem chance [illegible]
2—2 EMOETÊ	A. Nahid	50	25	2.º para Noviço — A.L.	Fôrça absoluta.
3 VOLTAQUI	I. Tinoco	48	50	Ult. para Noviço — A.L.	Não gostamos.
3—4 MANDÚ	R. Martins	50	40	6.º para Noviço — A.L.	Só como azar.
5 FILHA LINDA	J. Graça	56	40	7.º para Galathéa — A.L.	Bom placé.
4—6 PETEIM	O. Thomaz	58	25	6.º para Lôto — G.L.	Deve chegar com os da frente.
7 FOGO BELO	P. Tavares	58	50	2.º para Lôto — G.L.	E' rival de primeiro plano.

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PESADELO	D. Silva	56	30	3.º para Catão — G.L.	Adversário temível.
2—2 INCENDIARIO	J. Mesquita	54	30	1.º para El Matachim — A.P.	Tem chance dilatada.
3—3 DON EUVALDO	R. Martins	50	80	Ult. para Catão — G.L.	Não acreditamos.
" ALTAMISA	N/Corre	56	—	Ult. para Perlaix — A.L.	Na areia é melhor.
4—4 ARROZ AMARGO	P. Tavares	56	30	2.º para Catão — G.L.	Tem possibilidades.
4 CABO FRIO	O. Ulhôa	54	50	Ult. para S. Bernhardt — A.P.	Folgando pode vencer.

4.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MARNE	L. Martins	56	30	1.º para Holetuno — A.P.	Pode repetir o último feito
" MAHDI	O. Ulhôa	56	30	1.º para Holeta — A.P.	E' inferior ao faixa.
2—2 MACAÚBA	O. Thomaz	56	35	2.º para Obélia — A.P.	"Tinindo". Adversária.
3 CHACOTA	R. Martins	56	50	Ult. para Saraninha — G.L.	Corre pouco na areia.
3—4 RIVERA	E. Castillo	55	40	Ult. para Pigalle — A.L.	Capaz de triunfar.
5 OVILIA	J. Mesquita	56	50	9.º para Obélia — A.P.	Em forma regular.
4—6 ELANUT	A. Portilho	56	40	3.º para Felicio — A.L.	Perigosa no pesado.
" ELAEGI	O. Castro	56	40	Ult. para Obélia — A.P.	E' faixa de Elanut.

5.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ZANZIBAR	A. Salazar	56	30	4.º para Parthenon — A.L.	Levam fé.
" PRESIDENTE	N/Corre	56	30	8.º para Fairplay — G.L.	E' o único destacado.
2—2 PATH FINDER	O. Macedo	56	35	1.º para Sketch — G.L.	Capaz de repetir.
3 DANÇA	R. Martins	54	35	5.º para D. Sinhá — G.M.	Levam fé.
3—4 ORACI	E. Castillo	56	35	3.º para Parthenon — A.L.	E' inimigo.
5 CHANGA	U. Cunha	54	30	Ult. para Gorgona — G.L.	Nada deverá pretender.
4—6 SENTA A PUA	I. Mesquita	56	70	5.º para Parthenon — A.L.	Fora de cogitações.
7 OBÉLIA	A. Brito	54	70	1.º para Macaúba — A.P.	Muito difícil.
8 GUAMBI	O. Thomaz	56	70	3.º para Gafeur — A.P.	Outro que anda mal.

6.º PAREO — *Luiz de Suckow* (Handicap Especial) — AS 16,50 HS. — 1.600 MTS. — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LORD ANTIBES	J. Marchant	56	35	3.º para Rieck — G.L.	Melhorou e há fé.
" LA FONTAINE	Idem	55	35	8.º para Rieck — G.L.	E' reforço.
2—2 BISONO	A. Ribas	50	50	3.º para Garufero — G.M.	Pode chegar com os da frente.
3 JOCOSA	O. Ulhôa	58	30	5.º para P. Platter — A.P.	Reaparece "tinindo".
" KENTUCKY	R. Martins	50	30	2.º para Bronzeroth — G.L.	Aqui é mais difícil.
3—4 PANCHITO	N/Corre	50	—	2.º para Porfio — G.L.	Na areia é inimigo.
" EL GRECO	N/Corre	50	—	9.º para Homero — G.L.	Inferior ao faixa.
5 TIROLÊS	I. Tinoco	50	50	3.º para Shahpur — A.P.	Não gostamos.
" LA CORUÑA	U. Cunha	49	50	2.º para Goldeno — A.P.	E' faixa de Tirolês.
4—6 PARDAILLAN	E. Castillo	54	35	Ult. para Rieck — G.L.	Chance dilatada.
" SHAHPUR	J. Mesquita	51	35	7.º para Inna — G.L.	Ajudará Pardaillan.
7 TORIBIO	O. Macedo	53	50	5.º para Punitaqui — A.L.	Só como azar.
" ESPUMOSO	A. Brito	50	50	Ult. para Alleta — A.E.	Reforça Toribio.

7.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LÔTO	E. Castillo	56	25	3.º para Rochester — A.L.	Dificilmente perderá.
" WELCOME	A. Portilho	58	25	4.º para Don Pancho — A.P.	Está muito bem.
2—2 VISIGÔDO	J. Graça	58	30	Ult. para D. Euvaldo — A.E.	Capaz de vencer.
3 TOROPI	A. G. Silva	54	30	—	A vitória está sendo esperada.
3—4 EL TORO	O. Ulhôa	56	60	6.º para Rochester — A.L.	Na areia não gostamos.
5 TANGEDOR	A. Reyna	57	40	4.º para Rochester — A.L.	Cuidado, com êle!
4—6 NARDO	N/Corre	54	—	7.º para Wardem — A.L.	Levam muita fé.
7 GALATHÉA	R. Martins	54	60	7.º para Mitece — A.P.	Em forma regular.
8 EMOETÊ	A. Nahid	50	40		[illegible]

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 24 de abril de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

HABEAS-CORPUS

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — Flavio Gonçalves Nogueira

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

SERGIPE
RECORRENTE — Fazenda Pública Municipal de Itabaiana
RECORRIDO — Valdice Lopes Cavalcanti

PARAIBA
RECORRENTE — Estado da Paraiba
RECORRIDO — Prefeitura Municipal de São João do Cariri

SÃO PAULO
RECORRENTE — Municipalidade de São Paulo
RECORRIDOS — Lucas Bianco & Cia.

HABEAS-CORPUS

SÃO PAULO
PACIENTE — Virgilio Silverio Gervasio

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — José Patricio

SÃO PAULO
PACIENTES — Gregório Smilansky e outro

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

AGRAVO

SÃO PAULO
AGRAVANTE — Zelinda Giannini
AGRAVADA — Maria Clara Giannini

AGRAVANTE — Bechara Charl Teffeha
RECORRIDA — Olga Naschin Teffeha

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

SÃO PAULO
RECORRENTE — José Carlos Gertbello
RECORRIDA — Fazenda do Estado de São Paulo

RECORRENTE — Domingos Del Nero
RECORRIDOS — Antonole Gross e outro

BAHIA
RECORRENTE — Temistocles Souza Lima
RECORRIDOS — Afrânio de Souza Lima e sua mulher

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Construtora Dourado S. A.
RECORRIDOS — Leonor do Carmo Leonardo de Farias e Afonso e outros

RECORRENTE — Luzia Santa Cruz
RECORRIDO — Sinval Campelo de Andrade Pessôa

RECORRENTE — Raul Luiz de Mezquita
RECORRIDO — Jorge Herminio Ramos

RECORRENTE — Dermeval Martins (sucessor de Mendes, Martins & Matos Ltda.)
RECORRIDO — Gastão Rodrigues

RECORRENTE — Nestor Lima & Cia.
RECORRIDO — Alfredo Buchbein

REPUBLICAÇÕES

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Silvio de Sá e Silva
RECORRIDOS — José Pereira da Cunha Filho e outros

SÃO PAULO
RECORRENTE — Aéro Clube de Baurú
RECORRIDO — Placio de Oliveira

PARANA
1º RECORRENTE — Massa Falida de Luiz Zequinão
2º RECORRENTE — Olimpia Zequinão
RECORRIDO — Marcos Moro e Cia.

SÃO PAULO
RECORRENTE — Associação Escolar Benjamin Constant
RECORRIDO — Associação Visconde de Porto Seguro

MANDADO DE SEGURANÇA

SÃO PAULO
RECORRENTE — Kiroku Morischita
RECORRIDO — Juiz de Direito da 10ª Vara Civel

BAHIA
RECORRENTE — Adalberto Chaves
RECORRIDO — Juiz de Direito da Comarca de Andaraí

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — EDITAL de citação de Maria Amélia da Silva Dias Simões, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de sessenta (60) dias.

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Dona Maria Amélia da Silva Dias Simões, que por parte do marido desta, Manuel Gondim da Fonseca, se processa por este Juizo uma ação ordinária de desquite, cuja inicial é do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2). — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Federal. Manuel Gondim da Fonseca, que também se assina Manuel da Fonseca, brasileiro, funcionário do Banco do Brasil e jornalista, trabalhando no Correio da Manhã, casado com Maria Amelia Silva Dias Simões, portuguesa, doméstica, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º o Supte. casou-se com Maria Amelia da Silva Dias Simões, em 3 de junho de 1922, na Vila de Over-Potoga digo Villa de Ovar-Portugal, como fez prova o incluso documento. 2. Que do casamento houve dois filhos ainda menores, Antônio com 12 anos de idade e Edwiges com 5 anos. 3. Que o Supte. na medida das suas posses sempre deu á sua mulher e filhos todo conforto material e moral que careciam. 4. Que apesar de assim sempre ter agido sua mulher nunca correspondeu aos sacrificios que fazia, e, por todos os meios e modos procurava tornar a vida do Supte. verdadeiramente insuportavel. 5. Que sua mulher talvez para magoar mais ainda o Supte. mostrava em tôdas as ocasiões sua ogerisa ao Brasil e aos brasileiros, hostilisando friamente os amigos e compatriotas do Supte. 6. Que há mais de dois anos abandonou a companhia do Supte. partindo para destino incerto e ignorado. 7. Que, em face desta situação o Supte. precisa regular as condições futuras de sua vida. 8. Que o supte. possue em Niterói um prédio sito á rua Mariz e Barros, 271, á vista do exposto, o Supte. requer a V. Excia. se digne mandar citar a supte., por edital, uma vez que se acha em lugar incerto e não sabido, para responder nos termos da presente ação de desquite, esperando o Supte. que o mesmo seja afinal decretado. Nestes termos, dando o presente o valor de dez contos de réis. P. deferimento. P. P. SN. depoimento pessoal, testemunhas, etc. Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1937. Horacio Rodrigues — advg.". — Despacho: — "Feita a afirmação da ausência cite-se, em face do processo ter ficado sem andamento muito tempo, com o prazo de sessenta dias. Rio, 7-XII-52. (as) Murta". Em virtude do que, expede-se o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a ré, Maria Amelia da Silva Dias Simões, para, no prazo de dez dias contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), responder nos termos da presente ação, na conformidade da inicial aqui devidamente transcrita, ficando a mesma ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital á Av. Franklin Roosevelt n. 146 andar. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, substituto, subscrevo. (assinado) José Murta Ribeiro. Está conforme. Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, passado a requerimento de ATALO DE AMORIM CARRÃO nos autos de Ação de Despejo que move a Raulina Barbosa, com o prazo de quarenta (40) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta (40) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que por parte de Atalo de Amorim Carrão lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição de folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Atalo de Amorim Carrão, de nacionalidade brasileira, casado, e proprietário, residente nesta cidade, vem requerer a V. Excia. com a apresentação da inclusa notificação a citação de Raulina Barbosa, de nacionalidade também brasileira, viúva e de prendas domésticas, residente no sobrado do prédio n.º 389 da Avenida Francisco Bicalho, nesta mesma cidade, para responder aos termos da presente ação de despejo, e que se justifica da seguinte maneira: I) — Pelo incluso documento particular, constante de folhas 3, da notificação, a locação do referido contrato foi dada a D. Maria Carmelita dos Santos, pelo prazo de dois anos, a terminar, como terminou em 31 de outubro do ano próximo findo o aluguel mensal de Cr$ 1.500,00, contrato esse que foi cedido, autorizadamente, a atual suplicada que se tornou, assim, a locatária até a presente data. II) — E como a prorrogação do prazo contratual sòmente poderia ser feita se tal fosse conveniente à ambas as partes contratantes, como é da estipulação expressa da cláusula segunda e, além disso, o suplicante necessita do sobrado para sua residência, morando como se acha em casa de aluguel, e é o único imóvel de sua propriedade, fez notificar a suplicada na forma do parágrafo 2.º do artigo 15 da Lei 1.300 de 1950, assinando a mesma o prazo de 90 dias que se exauriu 20 dias após a publicação do 1.º edital (17 de novembro de 1951), ou seja a 7 de dezembro seguinte, não tendo atendido, razão pela qual se submete ora a presente ação de despejo com fundamento no n.º II do apontado artigo 15 conjugada com os artigos 350 e seguintes do Código de Processo Civil, de forma a ver se tornar procedente o pedido, com sua condenação nas custas e de se ver despejada com as precisas sanções de direito, procurando-se a sua citação na locação, e caso seja encontrada, como não foi para os fins da notificação, que se processe a sua citação por editais na forma legal e, nesse caso a ação terá, também, por fundamento o n.º XI do inciso apontado da Lei n.º 1.300 de vez que ficará comprovada a violação da proibição constante do artigo 2.º do mesmo Instituto Legal, o que, aliás, já deflue da certidão de folhas 13 verso da notificação. III) — Dado o exposto e indicando, se preciso, os meios de provas usuais, e dando a esta o valor do ano locutivo, ou sejam Cr$ 15.000,00 para os efeitos fiscais, cientificando-se os subinquilinos P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de março de 1952. (a) Guilherme Gomes de Mattos. Despacho. A. cite-se. Rio, 20-3-52 (a) Oliveira Ramos. — Petição de folhas: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Atalo de Amorim Carrão, nos autos da ação de despejo que move a D. Raulina Barbosa, dada a informação certificada pelo oficial de Justiça de não ser encontrada a citanda e nem haver noticia do seu paradeiro certo, vem requerer a V. Excia. que, na forma dos artigos ns. 177 e seguintes do Código de Processo Civil, sejam extraidos os editais de citação com o prazo de vinte dias, como P. deferimento Rio de Janeiro, 1.º de Abril de 1952 (a) Guilherme Gomes de Mattos. — Despacho. J. em termos, prazo de quarenta dias. Rio, 2-4-52. (a) Caiuby. — EM VIRTUDE do que se expediu o presente edital de citação para ciência de, digo, citação a RAULINDA BARBOSA, com o prazo de quarenta (40) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, a) Walter de Mello Cruxên, escrivão, o datilografei e subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O escrivão Walter de Mello Cruxên.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, á Antônio Simões da Costa Junior, que se encontra em lugar incerto e não sabido na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente á Antônio Simões da Costa Junior, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Leonel Pereira Rangel, lhe foi dirigida digo, foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel Leonel Pereira Rangel, brasileiro casado, lavrador, residente nesta cidade, á Ladeira da Freguesia 62, requer a citação da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., domiciliada nesta cidade, a Av. Marechal Floriano Peixoto, n. 168, na pessoa de seu representante legal, para falar aos termos da presente ação ordinaria, na qual provará o seguinte — a) que, José Adão, Eva, Clea, Isolete e Hélia, são filhos do autor, todos menores, sendo de mais idade o de nome José; b) que, no dia 4 de janeiro de 1944, o filho do autor, de nome José, fôra vitima de um acidente, quando viajava em um bonde de propriedade da ré, linha "Freguesia", tendo por isso, morte imediata, por não ter resistido á gravidade dos ferimentos recebidos; c) que a vitima, sendo entre os filhos do autor, o mais velho já ajudava no trabalho e por isso, concorria para o sustento da familia, devido o infimo ganho do suplicante; d) que, devido a esse fato, há dano a ser ressarcido, consoante os principios gerais de direito, uma vez que, o autor ficara sem o auxilio econômico que lhe dava a vitima; e) que, a presente ação, tem fundamento no decreto 2.681, de 7 de dezembro de 1912, em face do acidentado ter sido viajante do veiculo sinistrado devendo por isso, a ré ser condenada a pagar ao autor, o valor do dano que for arbitrado e mais as custas do processo, os juros da mora e os honorários de advogado. Para prova do seu direito, quer o depoimento de testemunhas e demais provas uteis e necessárias. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o valor de dez mil cruzeiros ...... (Cr$ 10.000,00). Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1945. (as) Feliciano Solon, adv. — Clovis Machado Silva, adv." — DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 3-7-45. J. Russell". — ACORDÃO DE FLS. 141: — "Ementa: Culpa Contratual e extracontratual — Acidente de bonde também determinado por fato de terceiro — Intervenção Lisit, digo intervenção litisconsorcial do terceiro — A Missibilidade. — Impõe-se a intervenção litisconsorcial, em relação ao terceiro indigitado igualmente como co-responsavel no evento danoso infligido á vitima passageira de um bonde. Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Civel n. 7063 em que é apelante — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, e apelado Leonel Pereira Rangel, como pai do menor José Pereira Rangel: ACORDAM os Juizes da Quinta Camara, por unanimidade, desprezada a preliminar de nulidade, por falta de audiência do M. Publico, dar, preliminarmente, provimento ao recurso de agravo no auto do processo, para admitir a intervenção litisconsorcial. Em relação á nulidade suscitada pela Procuradoria Geral a sua improcedência é manifesta. Verifica-se da própria inicial que nesta é apontado como unico prejudicado o pai da vitima, dado que ele autor ficara desprovido do auxilio econômico que dela advinha. Logo é êle o unico interessado, e para êle é que pleiteia a indenização o que afasta o interesse de menores. No que diz respeito á materia do agravo no auto do processo impõe-se o seu provimento. A intervenção litisconsorcial é de evidência solar. Os fatos já apurados no processo indicam que para o evento danoso também houve fato de terceiro, que é necessário que intervenha na lide, ou para ser fixada a sua responsabilidade exclusiva, ou sua co-responsabilidade, ou, finalmente, o exercicio pronto e eficaz do direito regressivo. Há, por conseguinte, comunhão de interesses. Custas na forma da lei. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950. (assinados) Dr. Edgar Ribas Carneiro Pte. — Miguel Maria de Serpa Lopes — Relator. — Sady Cardoso de Gusmão. — Ciente — um-seis-cinquenta (assinatura ilegivel)". — DESPACHO DE FLS. 144. — "Cumpra-se. Rio, 26-7-950. Oliveira Ramos". — PETIÇÃO DE FLS. 145: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Leonel Pereira Rangel, nos autos da ação ordinária que move á Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., em cumprimento ao respeitavel Acórdão que mandou citar como litisconsorte o proprietário do caminhão causador do acidente, e, ao Cumpra-se da V. Excia. requer a citação de Antônio Simões da Costa Junior, com escritório á Av. Rio Branco, 277, 16º andar, sala 1609 para contestar a ação, querendo no prazo legal. N. termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1950. (as) Wilson do Valle Fernandes adv." — DESPACHO — "J. Sim em termos. Rio, 2-8-950. Oliveira Ramos". — PETIÇÃO DE FOLHAS 150: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel". — Leonel Pereira Rangel, nos autos da ação ordinária que move á Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., e outro, tendo em vista a informação do Oficial de Justiça que certificou não ter encontrado o litisconsorte Antônio Simões da Costa Junior, por se achar em local incerto e não sabido, no Estado de São Paulo, requer seja o mesmo citado por editais, pelo prazo que V. Excia. determinar, prosseguindo-se como de direito. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1950. (as) Wilson do Valle Fernandes, adv.". — DESPACHO: — "N. A. Rio, 13-10-50. J. Ribeiro". — DESPACHO DE FLS. 15: — "Expeça-se o edital, com o prazo de 40 dias. Rio, 6-11-950. Oliveira Ramos". — EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, com o teor do qual, fica citado Antônio Simões da Costa Junior, que se encontra em lugar incerto e não, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia, ciente outrossim, que este Juizo funciona no quinto andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel 29. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de abril de 1952. Eu, (as) Walter de Mello Cruxên, datilografei e subscrevo. (as) Carlos de Oliveira Ramos, Está conforme. O Escrivão, Walter de Mello Cruxên.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, á rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar, sala 308, nesta cidade, no dia trinta de abril próximo, ás 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal fixando a remuneração dos mesmos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente
Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

DOENÇAS DA PELE
Sífilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses
(frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9181
Precisa-se de Forradores com bastante prática

TURFE

(CONCLUSÃO DA PÁG. 9)

QUINTO PAREO — PREMIO NOVE DE MAIO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 15,2

Ks.
1—1 PLATINA Marchant .. 60
2 D. SINHA' Ullôa 60

2—3 HERODIADE Moreira 60
4 OREJA J. Mesquita .. 63

3—5 HELL CAT L. Diaz .. 57
» GISELLE Castillo 59

4—6 ACROPOLE Irigoien .. 58
» ENGLAND x x 55
» FRANIA x x 53

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,20

BETTING

Ks.
1—1LUARLINDA Latorre .. 56
2 MARACAJU' x x 58
3 ESPADARTE x x 52

2—4 ATREVIDAÇO Pinheiro 56
5 MAU R. Martins 50
6 MONTENEGRO x x .. 54

3—7 ERIN J. Tinoco 54
8 PILANTRA D. Silva .. 54
9 MISSIONEIRA Moreira 56

4—10 MUZUZO J. Mesquita .. 54
11 CRACOVIA N. Pereira 56
» CONTRABANDA N. Oliveira 56

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,50

BETTING

Ks.
1—1 MONDEL Meirelles .. 58
2 BALANCIN A. Portilho 54

2—3 JEQUITINHONHA x x ..
4 B. DREAM J. Marins .. 56
5 ECELERO N. Motta .. 50

3—6 MORATIN R. Martins 56
7 ESTALO A. Britto .. 50
8 CUMBERLAND Irigoien 51

4—9 AQUILA D. Ferreira .. 52
10 R. VERDE Castillo ..
» CARINHO J. Tinoco ..

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 17,20

BETTING

Ks.
1—1 SAIGON Irigoien .. ..
» EL GIN E. Cardoso ..

2—2 CHEQUE W. Andrade 55
3 DELANO F. Balul .. ..
4 IBIRUBA' I. Pinheiro ..

3—5 USASTRO J. Martins .. 55
6 KANTAR Castillo .. ..
7 NAPOLI Ullôa 55

4—8 EGIL A. Salazar .. ..
9 SARILHO Latorre .. ..
» AÇUDE J. Tinoco .. ..

A corrida noturna da última quinta-feira

As chuvas que cairam quinta-feira, prejudicaram a parte elegante da reunião noturna no Hipódromo da Gávea. Mas mesmo assim, agradou pelo desenrolar do programa, notando-se o grande entusiasmo do numeroso público, durante as carreiras disputadas.

Na Tribuna de Honra, compareceu o Ministro Segadas Vianna, acompanhado dos membros da 5.ª Conferência dos Estados Americanos, da Organização Internacional do Trabalho.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

A polícia exercida como a devia ser

— O poder de policia existe e está sendo praticado dentro dos preceitos constitucionais, disse á nossa reportagem o delegado Pedro Paulo de Lemos, titular da Delegacia de Roubos e Defraudações, a proposito do incidente ocorrido entre uma classe policial e a magistratura.

UMA PUNIÇÃO JUSTA

O delegado Paulo Lemos, que é uma autoridade reconhecidamente honesta e que exerce suas funções policiais dentro dos limites requeridos pela Constituição e esperados pelo publico, dá, em seguida, o exemplo dessa pratica na sua propria Delegacia. E nos diz:

— Aqui na minha Delegacia nunca houve choque com os juizes. Nem, da minha parte, dificulto a ação da Magistratura nem a Magistratura, por seu lado, dificulta a minha ação. No caso que gerou a reação dos comissarios, na minha opinião, a razão está com o juiz Pinto Falcão, que puniu o comissario. Foi uma punição justa: uma parte vai á Delegacia fazer uma declaração. Daí resulta sua prisão evidentemente ilegal e inconstitucional. O juiz não tinha outra coisa a fazer do que punir a autoridade que exorbitou de suas funções.

HONESTIDADE

O dr. Paulo Lemos, que tem escrito e concedido numerosas entrevistas sobre a ação da policia, além de ter, por isso mesmo, uma grande autoridade moral para comentar o caso, possui um lastro bem largo de conhecimentos juridicos. E como, na sua função de delegado, procura sempre agir, como tem agido, unicamente como autoridade policial, sem querer, em hipotese alguma, auferir qualquer outro provento para si do que a consciencia do dever cumprido, pode divergir, como está divergindo, da orientação dos comissarios que se colocam contra os juizes. Que o dr. Paulo Lemos defendeu a boa tese se verifica no fato de nada menos de 130 comissarios se colocarem ao seu lado, repudiando, publicamente, as resoluções do Centro dos Comissarios, adotada logo após verificar-se o incidente.

«PUNIÇÃO» E DETENÇÃO

O dr. Paulo Lemos passa a explicar a origem de todo caso. A Constituição determina que o individuo pode ser preso por 24 horas, antes que a justiça sobre ele se manifeste. Mas entre «prisão» e «detenção» se gerou a confusão. O individuo que fica preso por 24 horas, está, apenas, detido, e nunca preso, de acôrdo com a Constituição. O artigo não está bem redigido, de forma que sua modificação se impõe. Além disso a autoridade deve informar com toda lisura e toda a honestidade, á Magistratura, as razões e os motivos da detenção. Nenhum juiz, recebendo essas informações concedidas sem o intuito previo de burlar a ação da Justiça, deixará de ficar ao lado da autoridade policial. E, por isso mesmo, na minha Delegacia onde o movimento é grande, nunca houve um caso sequer com os juizes. Sou amigo de todos eles e tanto auxilio sua ação como eles auxiliam a minha.

A POLICIA IDEAL

E ai fica o caso esclarecido. Quanto á tentativa de «greve branca», por parte dos policiais, o delegado Paulo Lemos desde o inicio repudiou a idéia. Nunca se poderia conceber que uma autoridade policial fizesse uma greve, ela que tem a função de defender a sociedade e a boa ordem.

Da nossa palestra, si bem que ligeira, com o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, recolhemos a impressão de que o dr. Paulo Lemos desempenha seu poder de policia não somente como mandam as leis, mas, principalmente, como seria de esperar que a Policia trabalhasse. E se todos seguissem seu exemplo, a Policia, entre nós, em lugar de ser temida, repudiada, detratada pelo povo, seria, antes, recebida como uma amiga, uma colaboradora, instituição, enfim, mantida para defender a sociedade e não para atacar a sociedade, defender os direitos dos cidadãos e nunca para desrespeitar esses direitos.

A Policia assim, ideal, como devia ser, é a Policia praticada pelo integro delegado Pedro Paulo de Lemos.

ESPORTE AMADORISTA

Em Senador Augusto Vasconcelos jogarão amanhã E. C. Oiti e Volante F. C.

Na preliminar, Rocha Faria x Combinado Caetano — Outras notas do futeból amador

Ótima sob todos os aspectos, deverá ser a tarde futebolistica de domingo na estação de Senador Augusto Vasconcelos, onde o E. C. Oiti, campeão local, receberá a visita do forte conjunto do Volante F. C., de Cascadura, um dos melhores conjuntos do nosso futebol independente. Este prelio, cujo valor de ambos é por demais conhecido deverá decorrer bastante equilibrado.

PRELIMINAR DE SENSAÇÃO

Na preliminar dêste encontro, estarão em confronto as equipes do Rocha Faria e Combinado Caetano. A preliminar deveria ser disputada entre as equipes do Rocha Faria e 1º Distrito Naval, mas, por motivo de fôrça maior o clube do Ministério da Marinha não poderá enfrentar a turma do hospital, sendo substituido pelo Combinado Caetano, também formado por marinheiros.

O testival do Filhos de São Jorge

Os Filhos de São Jorge F. C. organizou para amanhã, em sua praça de esportes, um atraente festival.

As provas estão assim organizadas:

As 9 horas — Esperança x Flamenguinho;

As 10 horas — Botafoguinho x 3 Irmãos;

As 11 horas — Unidos de Horto x Carioquinha;

As 12 horas — Cinolifes x Sereno;

As 13,10 horas — Filhos do Brasil x União;

As 14,20 horas — Flamenguinho x Ipiranga;

As 15,20 horas — Rocha Miranda x Ribeiro de Sousa;

As 16,30 horas — Filhos de São Jorge x Lua Nova.

Recebidos os campeões...

(Conclusão da página 12)

bandeirantes. Brandãozinho foi o mais aclamado pela massa.

O «crack» de ébano, que mereceu os mais justos elogios da crônica presente em Santiago do Chile, pelas suas excelentes qualidades de jogador de futebol, foi calorosamente aplaudido pelo povo metropolitano.

Simpatico, com um sorriso permanente nos lábios, o defensor luso bandeirante dominou a massa. Aliás, diga-se de passagem, houve justiça. Brandãozinho, sem sombra de duvida, foi um dos grandes batalhadores, senão o melhor mesmo no nosso sexteto defensivo nas ocasiões mais criticas vividas pela representação brasileira na maratona dos andes.

CASTILHO, SANTOS E PINHEIRO TIVERAM TAMBEM EXCEPCIONAL RECEPÇÃO

O trio final brasileiro, o menos vasado no Pan-Americano, constituido de Castilho, Santos e Pinheiro, teve, também excepcional recepção na ilha do Governador.

O povo soube aplaudir convenientemente os seus integrantes, numa demonstração exuberante de alto reconhecimento pelo muito que fizeram para a obtenção da imorredoura vitória no Pan-Americano.

Os três calouros da seleção nacional foram alvo das mais expressivas demonstrações de apreço.

ADEMIR, SEMPRE ADEMIR!

Ademir, um dos veteranos do «team», que fulminou os chilenos no «match» decisivo com dois tentos de alta classe, recebeu da «torcida» brasileira a principalmente dos vascainos, as mais sinceras e vibrantes ovações.

Eli, Friaça, Osvaldo, Arati e os demais componentes cariocas e paulistas receberam do povo da Metrópole justos aplausos pela conquista maiúscula do Pan-Americano.

MONUMENTAL DESFILE

Depois dos votos iniciais de boas-vindas, dos abraços e beijos das espôsas, filhos e amigos, procedeu-se ao desfile monumental da delegação brasileira pelas principais artérias da cidade seguindo-se o itenerário préestabelecido, sendo os nossos atletas entusiàsticamente aplaudidos por todos os pontos da cidade Maravilhosa.

Não obstante o tempo ameaçador, a queda de temperatura verificada, o desfile foi aquilo que se esperava, um acontecimento extraordinário e que marcará época nos anais da história.

DELIRIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Na Avenida Rio Branco, onde o povo se acotovelava, o delirio assumiu grandes proporções. Não fora o trabalho das autoridades para conter a massa e o desfile teria sido interrompido, tal a ância do público em vêr de perto e pegar os herois das três Américas.

Fogos e gritos de viva o Brasil se ouviam de longe no frenesi contagiante da «torcida».

MANIFESTAÇÃO NA CAMARA

Diante do grande entusiasmo popular, de uma vibração poucas vezes assistida, os jogadores brasileiros chegaram à frente da Câmara Municipal. Dois oradores se fizeram ouvir: Mourão Filho e José Lins do Rego, todos traduzindo em palavras vibrantes, o feito da seleção nacional.

FALA O PREFEITO

Depois de receberem os escudos de ouro, iniciativa dos vereadores, o cortejo seguiu para o Palacio Guanabara, onde o prefeito teve oportunidade de saúdar aos jogadores que conseguiram o grande titulo. O sr. João Carlos Vital, falou com entusiasmo e representou de fato, a emoção do povo.

PERMANENTES PARA 1952

Recebemos do Clube de Regatas Vasco da Gama, atencioso oficio, juntamente com três ingressos permanentes destinados aos nossos redatores especializados, durante o corrente ano.

Agradecemos.

Chegaram-nos às mãos, encaminhados pela direção do Departamento de Comunicações do Botafogo de Futebol e Regatas, seus ingressos permanentes para tôdas as reuniões esportivas e sociais daquela agremiação na presente temporada.

Gratis

Um ônibus para excursões da AABB

Velho sonho que esperam os atuais dirigentes concretizar em 1952 é o da compra de um ônibus de turismo para êsse importante e útil setor de recreação da A. A. Banco do Brasil. Dessa forma, os fins de semanas serão inteiramente dedicados a passeios nos pontos mais interessantes de turismo do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais, o que muito será facilitado, face a melhoria das estradas de rodagem pelo atual Govêrno da República. Muito lucrarão com essa aproximação as AABB dos centros acima mencionados, pois as visitas serão constantes, aumentando inclusive, as competições desportivas.

O C.R.E.I.B. TERÁ SEU CAMPO

O Centro Recreativo Esportivo Industrial, de Bangu, fará brevemente, a inauguração de sua nova praça de esportes. O novo clube, que apesar de calouro nas lides esportivas já vem brilhando em vários jogos que tem tomado parte, será brevemente uma potência no cenário esportivo suburbano, pois para isto seus dirigentes não medem esforços para colocar o clube em situação de brilhar no seio de seus co-irmãos.

EM AÇÃO OS CRACKS DA PENA

OS CRONISTAS ESPORTIVOS DARÃO COMBATE AO «QUADRO DE «VETERANOS» DO SÃO JOSE'

Em comemoração aos festejos de inauguração da praça de esportes do E. C. São José, estarão em confronto, amanhã, às 9 horas, as equipes dos Cronistas Esportivos e Veteranos do São José.

Para êste encontro, estão convocados os seguintes «crackes» da pena, os quais deverão comparecer com o seu respectivo material: Irineo, Jader, Baré, Haroldo, Julio, Antônio Almeida, Alaôr, Walfredo, Amadeu, Correia e Melo, Nascimento, Arlindo, Cristovão, José Jorge Amadeu e todos os demais da classe.

Esportes na Light

"Baile de ontem — Baile de hoje"



Flagrante da original festa que o Telefônica A. C. ofereceu aos seus associados na noite de sábado último, no Ginásio das Companhias Associados, com a participação de duas grandes orquestras

Com a participação de duas grandes orquestras, o Telefônica A. C. ofereceu ao seu quadro social, na noite de sábado último, interessante e original atividade recreativa, a que deu a designação de «Baile de Ontem-Baile de Hoje», focalizando aspectos de duas eras e pondo em relêvo o contraste dos costumes do passado e do presente, numa realização magnifica dos seus organizadores. Com êsse acontecimento, viveu o Ginásio das Companhias Associadas momentos inesquecíveis de salutar convivio social, oferecendo-se a quantos lá estiveram um espetáculo de rara graça e beleza.

Eleita a nova diretoria do C. A. Ecologia

Em sua última reunião, o A. C. Ecologia, valoroso clube do nosso futebol amador, elegeu a sua nova diretoria, que conta com a figura do Dr. José Carlos Duarte, no posto máximo do clube. O novo Presidente vem trabalhando com afinco pelo querido clube do quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, e afirmamos que este desportista colocará o grêmio em apreço numa situação invejável em nosso futebol amador, já que está bem secundado pelos seus companheiros de diretoria.

São os seguintes os novos diretores do Ecologia:

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: — Dr. José Carlos Duarte;

VICE-DITO: — Dr. Jorge Aguirre;

1.º SECRETARIO: — Miguel Custódio;

2.º DITO: — Mário Guirdi;

1.º TESOUREIRO: — Walter Zikan;

2.º DITO: — Agustinho Souza Procaci.

CONSELHO DELIBERATIVO

Manoel Antonio Fraga;
Arigel Dias da Costa;
Armelindo Leandro Pereira;
José Bento Filho;
João Quintela;
Darcy Teixeira Ferraz;
Joaquim Batista;
Edgard Ribeiro;
Milcol dos Reis;
José Figueiredo.

CONSELHO FISCAL

(Ativos):

José Omespere Moreira;
Aurélio Nascimento;
Cessarino Ferreira.

(Suplentes):

Renato de Oliveira Mendonça;
Octaviano Juliace;
Percilio Vicente Alves.

Encontro promissor

Farão as equipes do Amorim e Floresta

O esquadrão do Amorim F. C., de Bento Ribeiro, voltará, domingo, à «cancha» para saldar um compromisso dos mais dificies. O clube de Osvaldo Artur Quintino receberá, em sua praça de esportes, a visita do E. C. Floresta, de Rocha Miranda.

PROMETE AGRADAR A PELEJA

A pugna entre estes dois clubes suburbanos deverá agradar a grande assistência que, por certo, comparecerá ao campinho da estrada de Sapopemba, isto pelo valor dos dois conjuntos.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes de ambos os clubes que também farão uma boa luta.

CONVOCA O AMORIM

A direção de esportes do Amorim convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes atletas em sua praça de esportes:

AMADORES: — Jorge — Nador — Manduca — Haroldo — Verve — Miguel — Cilas — Craulo — Eduardo — Otávio — e Teleu.

ASPIRANTES: — Pato Preto — Célio — Minhoca — Zéca — Carlinhos — Daniel — Zizinho — Irênco — Marcos — Enéaio — e Lilito.

Mais uma vitória espetacular do Santo Agostinho F. C.

Devem estar todos lembrados da retumbante vitória do quadro do Andaraí frente ao Amorim F. C., em seus próprios dominios, por 3 x 2. Agora, chegou a vez de enfrentar o conjunto invicto do Brasil Novo, de Mesquita, em sua praça de esportes.

Esta rapaziada saiu de sua sede confiante em mais uma vitória, pois sua diretoria trabalhou com ardor para elevar este quadro disciplinado e ordeiro que tanto sorri na vitória como na derrota. Lá chegando, entraram em campo os Juvenis e o quadro visitante perdeu pelo escore de 1 x 0. Iniciou-se a preliminar e depois de uma luta dura saiu vencedor o quadro do Andaraí, por 3 x 1.

As 15,30 horas deram entrada em campo os quadros principais. Dando o apito inicial, o Juiz, ordenou a saida. Viu-se que o quadro do Santo Agostinho dominava amplamente o seu adversário, e, aos 3 e 6 minutos Jaime Belini em duas jogadas espetaculares faz «goals». Prosseguiu numa arrancada fulminante o team em apreço, não deixando seu adversário se firmar. Aos 20 minutos, Moacir, recebendo um centro de Jaime faz o terceiro goal, cabendo a Jorginho encerrar a contagem fazendo o quarto, aos 25 minutos. Aos 30 minutos, Jorge, num lance infeliz, de cabeça faz o primeiro goal dos locais, e aos 41 minutos Dêdo, saindo do goal para fazer a defesa, a bola alcançou uma saliência no terreno, entrando em seu arco. Era o «goal» do adversário.

No segundo tempo, o quadro local mandou buscar um «back» chamado Laerte, mais parecia um touro dentro da área, chutando até a sua própria sombra. Para conter as arrancadas da rapaziada do Andaraí, nada menos de 3 penalties foram feitos sem que o juiz tomasse qualquer decisão, anulando ainda 2 tentos legitimos do quadro do Andaraí.

A diretoria do Santo Agostinho entrou em entendimentos com seus adversários, que não tomaram providência alguma. E' de lamentar que um quadro vá tão longe, seja prejudicado pelo juiz e mal recebido pelo quadro que não sabe perder. Eram invictos, mas o Santo Agostinho F. C. arrebatou-lhe êste bastão e os diretores locais nada fizeram para evitar cenas de carnificina. O quadro visitante tem vários jogadores machucados. Mesmo assim, venceram por 4 x 2.

Quadro vencedor: Dodo (Candinho); Papudo, Valter e Zico; Jorge Alvim; Jaime, Jair Moacir, Joel e Jorginho.

NOVA AMÉRICA E DRAMÁTICO

Preparando suas equipes para o próximo campeonato do D. A., estarão em confronto, amanhã, as equipes do Nova América e Dramático, que farão um amistoso interessante.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

Aceita jogos amistosos aos sábados o M.T. F.C.

A Direção de Esporte do Ministério do Trabalho F. C., avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos aos sábados para os seus disciplinados primeiro e segundo quadros no campo do adversário, qualquer informações, é favor telefonar para 22-2985 chamar o Sr. Hélio Pereira ou então enviar oficio para a sala de Imprensa oitavo andar Ministério do Trabalho.

REGISTRO DE AMADORES

O diretor de Registros da A. D. E. C. A., registrou e efetivou as inscrições dos seguintes amadores de futebol: Délio Leal, Edgard T. de Moura, João Hortides do Nascimento Filho, José Faustino, Aldair Inacio Alves, Rubem Vieira da Silva, Durval C. da Siqueira, Moacir X. de Menezes, Osvaldo Moreira e Ismael Fonseca (todos pelo Suprimentos A. C.); Antônio S. Matos, Aires G. Coelho, Antônio Rerenee, Benicio da Silva, Jorge Esteves, Jair Laurenço, Valdir M. Rodrigues, José V. da Silva, Aurélio M. dos Santos, Valter Belarmindo e Edson M. da Cruz (todos pelo C. E. S. Tração).

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O mocool suburbano, tem mais três representantes que irá no proximo campeonato Internacional de Cachaças. Pediram inscrição os seguintes jogadores: — Italo Crispim do Rocha Faria, Marçal, do Monteiro F. C. e Mário Corôa, do E. C. Oposição e fã também do 26 de Abril...

* * *

O Darcy, do Campo Grande, veio dizer ao Sombra da Noite que ingressou no Guanabara e está recebendo um «bicho» bem gordo. Francamente, «seu» Darci não gostei e não acredito que o Guanabara dê «bichos» aos seus amadores.

* * *

O Zezé, do Ecologia, quando soube que Quico, deixou o 26 de Abril, travou logo entendimentos com o irrequieto centro avante. Conclusão, depois de umas rodadas de «vermouth», onde um certo cronista também tomou parte, Quico defenderá as côres do clube do quilômetro 48, da estrada Rio-São Paulo.

* * *

A caricatura do Sombra da Noite quase que veio mostrar a identidade do cronista invisivel...

* * *

O Osvaldo Quintino foi no dia de São Jorge a uma macumba. Dançou tanto que está de cama. Dizem que o popular Delegado ainda está com o «encosto»...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUZES deixarem...

DISSE ZEZE MOREIRA — Ao ser abordado pela nossa reportagem, logo após a sua chegada no Galeão, Zezé Moreira teve para conosco as seguintes palavras: "Cumpri meu dever de brasileiro. Dei ao Brasil o que êle há muito necessitava: um título de campeão internacional!"

RECEBIDOS OS CAMPEÕES DO PAN-AMERICANO, POR

600 MIL PESSOAS

Apoteótica recepção tiveram os vencedores do certame - O povo soube tributar aos campeões dos Andes as homenagens a que fizeram jus - Delírio na cidade com o desfile de ontem





Muito embora o tempo houvesse conspirado contra as homenagens que estariam tributadas aos campeões das três Américas, pois desde quinta-feira última desabou sôbre a Metrópole uma chuva impertinente, o povo porém manteve-se firme no propósito de prestar a sua justa homenagem àqueles que souberam elevar tão alto o prestigio do Brasil esportivo em Santiago do Chile. E sem se quedar vencido diante das intemperes, compareceu em massa para a apoteotica recepção que tiveram os vencedores do Pan-Americano.

Muito antes da hora prefixada para a chegada dos heróis brasileiros já o Galeão se achava literalmente tomado. E o povo se confundia numa satisfação perene. Fundiram-se as camadas sociais. Desapareceu a censura mantida entre o consciente e o sub-consciente. A máquina humana estava inteiramente disprovida de condensador, e dava, assim, expansão a alegria de que se achava possuida, vibrando ômbro a ômbro, formando uma só força, elementos das mais variadas categorias. E [e]xplodiam no ar os gritos de «Viva o Brasil! Salve os campeões!»



AFINAL A CHEGADA

Depois da espera que sempre se verifica, chegaram, afinal, os heróis de Santiago do Chile. O braulho foi ensurdecedor. A satisfação foi das jamais vistas. O povo delirava. Bandeiras foram desfraldadas. Faixas eram erguidas com legendas expressando o reconhecimento do povo pela vitória retumbante obtida no certame futebolistico internacional. Verdadeiro carnaval, em síntese, observou-se no Galeão durante os momentos que precederam ao monumental desfile.

ZEZÉ ACLAMADO PELA MASSA

Zezé Moreira, o condutor da grande vitória, foi excessivamente aclamado pelo povo brasileiro. Ninguém se esqueceu do grande «coach» que, agora, atingiu à consagração. O povo queria devorá-lo com abraços, queria cravejá-lo de perguntas sôbre a trajetória brilhante do Brasil em Santiago do Chile. Viveu Zezé Moreira momentos indescritiveis em tôda a sua vida desportiva. E Zezé não cabia em si de contentamento. Momentos houve em que o técnico vitorioso pensava em qualquer coisa drástica certamente, para evitar que as lágrimas lhe rolassem pelo rosto, tal o estado de emoção de que se achava possuido. E os gritos de salve e viva Zezé não se deixava de ouvir.

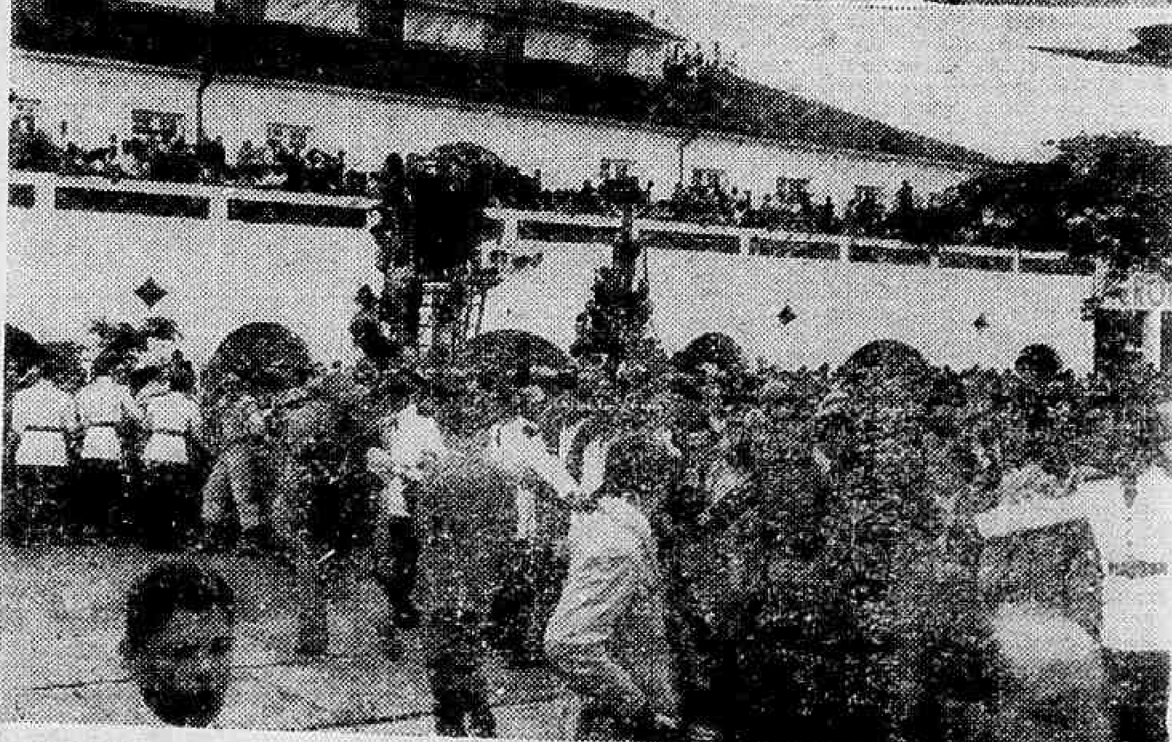


Ademir, ao descer do avião, com a bandeira nacional

BRANDÃOZINHO, DOS PAULISTAS, FOI O MAIS HOMENAGEADO PELOS CARIOCAS

Indistintamente, os jogadores brasileiros foram bem aclamados pelo povo. Todavia, foi possivel notar-se que, dos «players»

(Conclui na página 11)



AO ALTO: A multidão que foi receber a delegação vitoriosa do Chile, não pôde esconder todo o seu entusiasmo, quando Zezé Moreira e Flávio Costa, trocaram o grande abraço de amigos, depois da conquista do título; AO CENTRO: Ademir, deixa o avião, e logo é recebido por sua espôsa e seu pai; EM BAIXO: Um aspecto da vibração que imperou durante muito tempo no majestoso aeroporto do Galeão.

Telegrama de Montevidéu informa que no jôgo disputado pelo América, em Colônia, cidade distante 180 quilômetros da Capital uruguaia, os rubros venceram por 3 x 2. Êsse match teve um caráter de treino não tendo o América se empenhado a fundo. Os goals do América foram de autoria de Ranulfo, Maneco e Ivan. Maneco foi a maior figura dos rubros. Pela manhã a delegação regressou a Montevidéu onde amanhã enfrentará o quadro do Peñarol, que reaparecerá com todos seus valores, inclusive os elementos que acabam de integrar o "scratch" uruguaio.

Gentil Cardoso foi cedido ao Vasco da Gama recebendo o Bonsucesso 50 mil cruzeiros